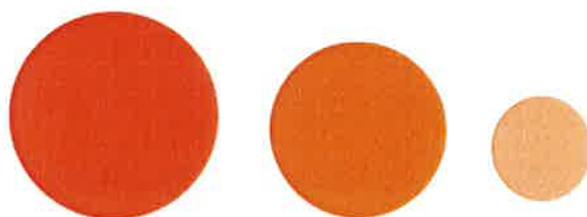




Escola Profissional de Alte - CIPRL

Relatório de Atividades e Contas 2020





EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Cooperantes,

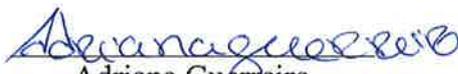
Tendo o Conselho Fiscal reunido no dia 31 de maio de 2021, na sede da Escola Profissional de Alte, CIPRL, onde estiveram presentes, a presidente Adriana Cavaco Guerreiro em representação da Junta de Freguesia de Alte, as vogais Sandra Otilia Teixeira do Rosário em representação da Associação In Loco e Ana Sofia Rosa Afonso em representação da Câmara Municipal de Loulé, tendo sido verificados os documentos: Relatório de Atividade e Contas da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2020, vem o Conselho Fiscal emitir parecer, nos termos da lei e dos nossos estatutos.

Analizados os documentos e esclarecidos alguns pontos junto da Direção da EPA, somos de parecer:

Ponto Único - Que aproveis o Relatório de Atividade e Contas da EPA – Escola Profissional de Alte, CIPRL, para o ano civil de 2020.

Alte, 31 de maio de 2021.

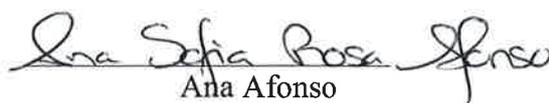
A Presidente do Conselho Fiscal


Adriana Guerreiro

A Vogal


Sandra Rosário

A Vogal


Ana Afonso

Índice	Pág.
1 - A Escola Profissional de Alte, CIPRL	7
1.1 Enquadramento	7
1.1.1 Órgãos Sociais	7
1.1.2 Ramos de Atividade e Fins	7
1.1.3 Missão, Visão e Valores	9
2 – O Território	13
3 – Instalações e equipamentos	22
3.1 Instalações Sede	22
3.2 Instalações da Escola Profissional Cândido Guerreiro	23
4 – Frota Automóvel	25
5 – Recursos Humanos	25
6 – Atividade desenvolvida em 2020	28
7 – Oferta Formativa	32
8 – Projetos em desenvolvimento	33
9 – Sistema de Garantia da Qualidade	34
10 - Divulgação e reconhecimento público do trabalho que desenvolve	35
11 – Parcerias	37
12 - Relatório de Gestão	42
12.1 Dados financeiros	42
12.2 Indicadores financeiros	43
13 - Demonstrações Financeiras	44
13.1 Balanço	44
13.2 Demonstração de resultados por natureza	45
13.3 Demonstração de alterações no património líquido	45
13.4 Demonstrações de fluxo de caixa	46
14 - Anexo às demonstrações financeiras de 2020	47
15 - Demonstrações financeiras previsionais	65
15.1 Balanço previsional	65
15.2 Demonstração dos resultados por natureza previsional	66
15.3 Demonstração de fluxo de caixa previsional	67
16 – Demonstrações Orçamentais	68
16.1 Orçamento, enquadrado num plano orçamento plurianual	68
16.2 Plano plurianual de investimentos	70
16.3 Demonstração do desempenho orçamental	71
16.4 Demonstração de execução orçamental da receita	74
16.5 Demonstração de execução orçamental da despesa	76
16.6 Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos	77
16.7 Anexo às demonstrações orçamentais	78
16.7.1. Alterações orçamentais da receita	78
16.7.2. Alterações orçamentais da despesa	79

16.7.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos	80
16.7.4. Operações de tesouraria	80
16.7.5. Contratação administrativa	80
16.7.5.1 Situação dos contratos	80
16.7.5.2 Adjudicações por tipo de procedimento	81
16.7.6 Transferências e subsídios	81
16.7.6.1 Transferências e subsídios — despesa	81
16.7.6.2 Transferências e subsídios — receita	81
16.7.7. Outras divulgações	81
17 – Contabilidade de Gestão	81
18 – Proposta de Aplicação dos Resultados	83

Celso
JP
fy

Índice de Tabelas		Pág.
Tabela 1	Órgãos Sociais da EPA, CIPRL	7
Tabela 2	Valores da EPA, CIPRL	11
Tabela 3	População residente em 2001 e 2011 segundo grupos etários	14
Tabela 4	População feminina e masculina residente em 2001 e 2011	15
Tabela 5	Famílias clássicas segundo a dimensão	15
Tabela 6	População residente por Nível de Escolaridade	16
Tabela 7	População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada segundo o sexo	16
Tabela 8	População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada, segundo o ramo de atividade económica	16
Tabela 9	População residente e desempregada (sentido restrito) segundo a condição de procura de emprego e sexo	17
Tabela 10	Frota Automóvel da EPA, CIPRL	25
Tabela 11	N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais – Ano letivo 2019-2020	25
Tabela 12	N.º Docentes/Formadores/as Profissionalizados e Não Profissionalizados – Ano letivo 2019-2020	26
Tabela 13	N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral - Ano letivo 2020-2021	26
Tabela 14	N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais – setembro a outubro de 2020	26
Tabela 15	N.º Docentes/Formadores/as Profissionalizados e Não Profissionalizados – setembro a outubro de 2020	27
Tabela 16	N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral - setembro a outubro de 2020	27
Tabela 17	N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais – novembro a dezembro de 2020	27
Tabela 18	N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral - setembro a outubro de 2020	28
Tabela 19	Oferta Formativa em Funcionamento no ano letivo 2019-2020	32
Tabela 20	Oferta Formativa em Funcionamento no ano letivo 2020-2021	33
Tabela 21	Dados Financeiros - 2020	42
Tabela 22	Dados Financeiros - 2020	43
Tabela 23	Balanço	44
Tabela 24	Demonstrações dos resultados por natureza	45
Tabela 25	Demonstração de alterações no património líquido	45
Tabela 26	Demonstrações de fluxo de caixa	46
Tabela 27	Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários	49
Tabela 28	Taxas de depreciação	53
Tabela 29	Quantia escriturada bruta/ depreciações acumuladas/reconciliação da quantia escriturada/abates/amortizações e outras alterações	53
Tabela 30	Quantias perdas por imparidade acumuladas	54
Tabela 31	Inventário 2020	54
Tabela 32	Inventário 2019	54
Tabela 33	Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2020	55
Tabela 34	Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2019	55
Tabela 35	Rendimentos de transações com contraprestação	56



Tabela 36	Rendimentos de transações sem contraprestação	57
Tabela 37	Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros	59
Tabela 38	Rubrica de Estado e outros entes públicos	60
Tabela 39	Rubrica Diferimentos	60
Tabela 40	Rubricas de Caixa e Depósitos bancários	61
Tabela 41	Rubrica de Investimentos Financeiros	61
Tabela 42	Gastos com o pessoal	62
Tabela 43	Entidades que participam no capital da EPA, CIPRL	63
Tabela 45	Remuneração agregada de pessoas chave da gestão	64
Tabela 46	Balanço previsional	65
Tabela 47	Demonstração dos resultados por natureza previsional	66
Tabela 48	Demonstração de fluxo de caixa previsional	67
Tabela 49	Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual	68
Tabela 50	Demonstração do desempenho orçamental	71
Tabela 51	Demonstração de execução orçamental da receita	74
Tabela 52	Demonstração de execução orçamental da despesa	76
Tabela 53	Alterações orçamentais da receita	78
Tabela 54	Alterações orçamentais da despesa	79
Tabela 55	Situação dos Contratos	80
Tabela 56	Adjudicações por tipo de procedimento	81
Tabela 57	Balancete analítico	82

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Índice de Figuras		Pág.
Figura 1	Valores da EPA, CIPRL	11
Figura 2	Sede da freguesia – Alte	13
Figura 3	Município de Loulé – Enquadramento Geográfico – Localização da Freguesia de Alte	14
Figura 4	Olaria Cerâmica D’Alte	18
Figura 5	Mercearia da Fonte Pequena – Alte	18
Figura 6	Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte	18
Figura 7	Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte	18
Figura 8	Alte	19
Figura 9	Alte	19
Figura 10	Fontes de Alte	19
Figura 11	Fontes de Alte	19
Figura 12	Fontes de Alte	20
Figura 13	Queda do Vigário - Alte	20
Figura 14	BTT Alte	21
Figura 15	Instalações da EPA, CIPRL	22
Figura 16	Instalações da Escola Profissional Cândido Guerreiro	23
Figura 17	Laboratório	24
Figura 18	Sala de Aula	24
Figura 19	Biblioteca	24
Figura 20	Sala de Informática	24
Figura 21	Auditório	24
Figura 22	Projeto Erasmus+ "Estágios de turismo em Belfast Golf Hotels"	35
Figura 23	Reportagem TSF	36

1 - A Escola Profissional de Alte, CIPRL

1.1 Enquadramento

A Escola Profissional de Alte (EPA) é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (CIPRL), constituída por escritura pública celebrada a 4 de agosto de 1999.

O capital social subscrito é distribuído pela Câmara Municipal de Loulé (62,54%), pela Junta de Freguesia de Alte (17,06%) e os restantes 20,40% pela Associação In Loco e por cooperadores privados.

1.1.1 Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EPA, eleitos a 7 de outubro de 2020, têm a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
Câmara Municipal de Loulé Representada por: Vítor Manuel Gonçalves Aleixo Presidente	Junta de Freguesia de Alte Representada por: Adriana Cavaco Guerreiro Presidente	
Junta de Freguesia de Alte Representada por: António Francisco Ferreira Martins 1º Secretário	Associação In Loco Representada por: Sandra Otilia Teixeira Rosário 1ª Vogal	Câmara Municipal de Loulé Representada por: Maria Teresa Serra Granado Cordeiro Laranjo
Associação In Loco Representada por: Artur Filipe Teixeira da Silva Gregório 2º Secretário	Câmara Municipal de Loulé Representada por: Ana Sofia Rosa Afonso 2º Vogal	

Tabela 1 – Órgãos Sociais da EPA, CIPRL

1.1.2 Ramos de Atividade e Fins

Em 2020 a EPA, CIPRL alargou os seus Ramos de Atividade inserindo-se agora nos ramos do setor Cooperativo: i) Ensino, ii) Agricultura e iii) Serviços.

Sendo proprietária da Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG), sita na Estrada da Ponte, também em Alte, criada por contrato-programa, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de janeiro, com a alteração introduzida em declaração publicada no 3.º Suplemento da I Série do Diário da República de 31 de janeiro de 1989, contrato-programa esse posteriormente alterado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 70/93, de 10 de março, e de que foram promotoras a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte e a Associação “In Loco”, tem como ramo principal e de referência para efeitos de integração em cooperativas de grau superior o Ensino.

Conforme disposto no artigo 4º dos seus Estatutos, aprovados em Assembleia Geral realizada em de 23 de junho do ano a que se reporta o presente Relatório, (2020), a EPA, CIPRL tem agora como fins:

- a) Contribuir para o desenvolvimento do território do interior algarvio;
- b) Contribuir para a melhoria das condições de vida na zona interior do Algarve pela prestação de serviços que se mostrem necessários;
- c) Promover a empregabilidade e a fixação de população na sua área de influência;
- d) Proporcionar respostas formativas adequadas face às necessidades de formação locais e regionais;
- e) Proporcionar uma formação integral e integrada de jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- f) Promover cursos específicos para formação cooperativa e profissional;
- g) Promover a investigação científica e tecnológica;
- h) Preservar e divulgar o património cultural e ambiental;
- i) Promover e implementar tecnologias limpas de produção de energia;
- j) Promover a competitividade dos agentes económicos do território do interior algarvio, organizando e disponibilizando ações de formação e atualização;

- k) Promover a modernização das explorações agrícolas tradicionais pela divulgação de novas técnicas e metodologias que possam suprir a falta de mão de obra, rentabilizar as produções e proteger o ambiente;
- l) Produzir, comercializar, divulgar e valorizar os recursos endógenos e os produtos inovadores, criados e desenvolvidos através da utilização de técnicas e matérias primas tradicionais.

1.1.3 Missão, Visão e Valores

A **Missão**, a **Visão** e os **Valores** são os princípios fundamentais que norteiam uma organização. Eles indicam a forma como a organização se quer posicionar no mundo e como quer ser reconhecida pelos seus utentes, pelos seus colaboradores, pelos seus parceiros e demais *stakeholders* internos e externos.

A **Missão**, é o enunciado dos propósitos gerais e permanentes que expressam as intenções fundamentais da gestão global, constituindo-se em orientações para o desenvolvimento futuro.

Quem Somos?

Porque existimos?

A EPA tem como **MISSÃO** a prossecução de atividades no contexto do ensino técnico-profissional, bem como o desenvolvimento cultural, social e económico do interior algarvio, através de processos promotores de educação permanente da população, valorização dos recursos endógenos, proteção, valorização e divulgação do património e do ambiente, bem como apoio a explorações agrícolas.



A fim de corresponder aos atuais desafios e aqueles com que se irá deparar nos próximos anos, a EPA identifica-se com uma intencionalidade finalística, consubstanciada na seguinte **Visão** organizacional:

O que queremos ser?



A EPA tem como **VISÃO** ser uma instituição baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, reconhecida pela qualidade da sua intervenção, pelos serviços que presta e pela capacidade de conceção e desenvolvimento de projetos de manifesto interesse e impacto social, constituindo-se como um elemento proativo de convergência e congregação de esforços para o desenvolvimento da comunidade e do território onde se insere.

A sociedade atual exige das instituições uma intervenção ativa, atenta e responsável. Neste sentido, os valores e princípios éticos assumem especial relevância na dinâmica e funcionamento da instituição. Os valores são os princípios que guiam os pensamentos e as ações do indivíduo e do grupo. Os valores de uma organização definem o seu carácter, escrevem as suas crenças, representam os critérios de referência que a guiam, influenciando a sua cultura. Interligados e em consonância com a missão e a visão das organizações, estão subjacentes a toda a prática organizacional, desde a tomada de decisões mais importantes aos comportamentos do quotidiano. No desempenho da sua Missão e visando concretizar a sua Visão, a EPA alicerça a sua atividade nos seguintes **Valores**:



Figura 1 – Valores da EPA, CIPRL

Valorização das Pessoas e dos Territórios

Promovendo o reforço das identidades, dos laços e heranças culturais; a valorização das capacidades e dos recursos endógenos; a valorização do património; a dinamização socioeconómica e cultural; o apoio a atividades produtivas e à promoção dos produtos locais; a proximidade com as pessoas que habitam as áreas de intervenção e a capacitação do seu potencial para planificarem e conduzirem o seu próprio processo de desenvolvimento; a participação e envolvimento coletivo na procura das soluções que melhor respondam às necessidades das populações.

Colaboração e Cooperação

Privilegiando o trabalho em rede e a cooperação entre diferentes agentes, estimulando a partilha dos poderes e dos saberes, a coordenação e a concertação, partilhando conhecimentos, conjugando recursos e maximizando sinergias.

Trabalho em equipa

Construindo equipas de trabalho coesas, com objetivos partilhados, que desenvolvam uma intervenção integrada, onde a dimensão técnica se associe a uma capacidade de adaptação constante a novos e diversificados desafios.

Criatividade e Inovação

Incentivando o desenvolvimento da criatividade, implementando novas ideias e soluções geradas a partir dos talentos individuais e coletivos, contribuindo assim para o desenvolvimento e evolução da organização.

Transparência

Partilhando a informação e promovendo o diálogo com todas as partes interessadas, favorecendo assim uma relação de confiança.

Melhoria Contínua

Entendida como a predisposição para a aprendizagem e valorização permanente e contínua, como condição indispensável para acompanhar e participar, de forma pró-ativa, no desenvolvimento da organização.

Tabela 2 – Valores da EPA, CIPRL

2 – O Território

A EPA, CIPRL está sediada na Rua da Igreja, nº 3 em Alte, Freguesia de Alte, Concelho de Loulé, Distrito de Faro.

Alte é uma pequena aldeia, sede de freguesia, situada no sopé da Serra do Caldeirão (Figura 2), no centro do Algarve e no extremo noroeste do concelho de Loulé, distrito de Faro.

Dista 25km da sede de concelho e 50Km da sede de distrito. Sendo atravessada pela EN124 dista cerca de 12 km da Via do Infante (A22) e 7 km da A2 (Autoestrada Sul-Norte).



Figura 2 – Sede da freguesia – Alte

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Fu5w-e0KFPc> – acedido em 02 de outubro 2020

A freguesia de Alte estende-se por terras serranas do barrocal, ocupando uma superfície aproximada de 97km². A freguesia, que tem o seu ponto mais elevado na Rocha dos Soidos, com 482 metros de altitude, é delimitada a norte pelo concelho de Almodôvar (Distrito de Beja), a sul pelo concelho de Albufeira, a oeste pelo Concelho de Silves e no restante perímetro, a leste, por outras freguesias do concelho de Loulé (Salir e União das freguesias de Querença, Tôr e Benafim) (Figura 3).

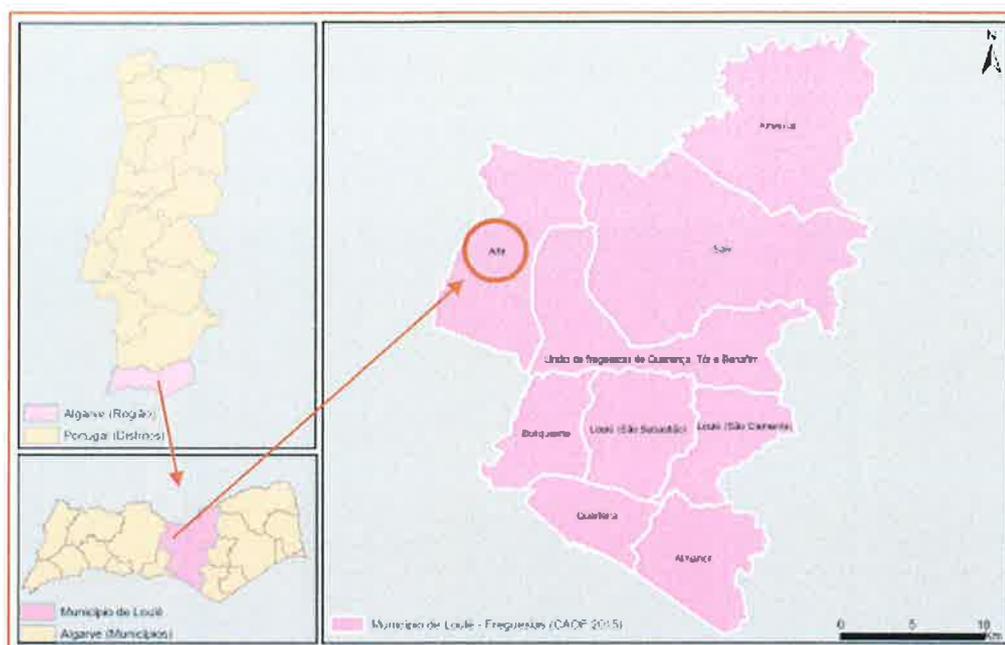


Figura 3 – Município de Loulé – Enquadramento Geográfico – Localização da Freguesia de Alte
 Fonte: http://www.louleadapta.pt/pdf/EMAAC_DE_LOULE.pdf acessido em 01.10.2020

Em 2011, a freguesia de Alte tinha 1997 habitantes, o que representa uma taxa de variação de -8,23% relativamente a 2001, ano em que o número de habitante era de 2176, e uma redução da densidade populacional de 22,5hab/Km² para 20,5hab/km² (Tabela 3).

O grupo etário que registou uma taxa de variação negativa mais acentuada foi o dos 15 aos 24 anos, com -27,53% seguida do grupo dos 25 aos 64, com -12,12%. De salientar que o único grupo etário que registou uma variação positiva foi o dos 0 aos 14 anos, com uma taxa de 6,98%.

Grupo Etário	2001	2011	Taxa de variação
0-14	172	184	6,98%
15-24	178	129	-27,53%
25-64	1040	914	-12,12%
65 ou mais	786	770	-2,04%
Total	2176	1997	-8,23%

Tabela 3 – População residente em 2001 e 2011 segundo grupos etários
 Fonte: INE – Censos 2011

No período em análise, (2001-2011), a taxa de variação no número de residentes do sexo masculino e feminino, foi praticamente idêntica com, respetivamente, -8,35% e -8,11% (Tabela 4).

Grupo Etário	2001	2011	Taxa de variação
Homens	1078	988	8,35%
Mulheres	1098	1009	8,11%
Total	2176	1997	-8,23%

Tabela 4 – População feminina e masculina residente em 2001 e 2011
Fonte: INE – Censos 2011

Os habitantes da freguesia de Alte constituem 874 famílias clássicas¹ e 1 família institucional², das quais 588 (67%) são constituídas por apenas 1 ou 2 pessoas (Tabela 5). Muito reduzido é o número de famílias constituídas por 5 ou mais pessoas, que totalizando 43, representa apenas 5%.

Famílias clássicas segundo a dimensão (N.º de pessoas)						Total de famílias
1	2	3	4	5	6 ou mais	
251	337	155	88	29	14	874
29%	38%	18%	10%	3%	2%	100%

Tabela 5 – Famílias clássicas segundo a dimensão
Fonte: INE – Censos 2011

Tratando-se de uma freguesia com 38,5% de população com 65 ou mais anos, é pertinente ter em consideração que dos 770 habitantes desse grupo, 505 (25,3%), vivem sós ou com indivíduos do mesmo grupo etário.

No que respeita ao nível de escolaridade da população, em 2011, apenas 13,07% era detentora do ensino secundário (Tabela 6). A maior percentagem da população era detentora do 1º ciclo do ensino básico (4417%). Residual era o número de residentes com nível pós-secundário, num total de 21, correspondendo a 1,05% da população. No que respeita ao ensino superior a percentagem de população que atingiu esse nível era de 5,81% correspondendo a 116 habitantes.

De salientar ainda que 294 habitantes, representando 14,72% do universo, não eram detentores de qualquer nível de escolaridade e que a taxa de analfabetismo era de 13,18%, sendo ligeiramente mais elevada entre as mulheres, com 13,6% vs 10,9% entre os homens.

1 Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

2 Conjuntos de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

Nenhum Nível de Escolaridade		Pré-Escolar		Ensino Básico						Ensino Secundário		Ensino Pós-Secundário		Ensino Superior	
1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo											
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
294	14,72	37	1,85	882	44,17	156	7,81	230	11,52	261	13,07	21	1,05	116	5,81

Tabela 6 – População residente por Nível de Escolaridade
Fonte: INE – Censos 2011

Do total de 1997 de habitantes, 728 era população ativa, sendo 57,86% homens e 43,13% mulheres.

A taxa de atividade era de 36,45%, com um diferencial de cerca de 10% entre a população masculina (41,9%) e a população feminina (31,12%) (Tabela 7).

De entre os 728 ativos, encontravam-se empregados 606 (83,24%), dos quais 342 eram homens (56,44%) e 264 mulheres (44,56%).

População economicamente ativa								
Total População			População Empregada			Taxa de Atividade		
HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
728	414	314	606	342	264	36,4%	41,9%	31,12%
	57,86%	43,13%		56,44%	44,56%			

Tabela 7 – População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada segundo o sexo
Fonte: INE – Censos 2011

Analisada a atividade segundo ramo de atividade económica (Tabela 8), verifica-se que a maioria da população ativa empregada o era no ramo terciário num total de 416 (68,64%), distribuídos por empregos relacionados com atividade económica (65,63%) ou de natureza social (34,38%).

No ramo de atividade primário inseriam-se apenas 52 habitantes (8,58%) e no secundário 138 (22,77%).

População economicamente ativa empregada										
Total	Ramo de Atividade Económica									
	Primário		Secundário		Terciário					
	Nº	%	Nº	%	Total	De natureza Social		Relacionados com a Ativ. Econ.		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
606	52	8,58%	138	22,77%	416	143	34,38	273	65,63	

Tabela 8 – População residente economicamente ativa (sentido restrito) e empregada, segundo o ramo de atividade económica
Fonte: INE – Censos 2011

A taxa de desemprego (sentido restrito³) era de 16,76%, sendo de 17,39% na população masculina e de 15,92% na população feminina (Tabela 9).

O número de habitantes na situação de desempregados à procura de novo emprego, num total de 110, era significativamente superior aos que procuravam o 1º emprego, cujo total não ultrapassava os 12.

Total			População Desempregada			Taxa de Desemprego			Em 2011		
HM	H	M	Procura do 1º emprego			Procura de novo emprego			HM	H	M
122	72	50	12	7	5	110	65	45	16,76%	17,39%	15,92%

Tabela 9 – População residente e desempregada (sentido restrito) segundo a condição de procura de emprego e sexo
Fonte: INE – Censos 2011

Alte não foge à regra de outras freguesias do interior, possuindo reduzidos recursos económicos. À volta do aglomerado urbano de Alte a paisagem é marcada pela agricultura de sequeiro dos socalcos do barrocal. Ali predominam os pomares de amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras. Os legumes, vinhedos e cereais fazem parte das pequenas hortas que fornecem os produtos agrícolas, agora praticamente de subsistência.

Outrora uma aldeia de produção exclusivamente agrícola, atualmente, mantendo o seu traço típico, reparte hoje a sua economia com a força da indústria turística.

Dispõe de Instituição com valências de Creche, Jardim de Infância e Atividades de Tempos Livres, de Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e da EPCG, propriedade da EPA, CIPRL, que promove Cursos de Educação Formação (3º Ciclo do Ensino Básico) e Cursos Profissionais (Ensino Secundário) e também ofertas formativas para adultos.

Alte dispõe de Centro de Saúde; Farmácia; Consultório Médico; Lar de Idosos com valência de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, Centro de Dia e Apoio Domiciliário; Casa do Povo; Correios CTT; Banco; Posto de Turismo; unidades de alojamento; campo desportivo; Centro de Inspeção Automóvel; oficinas; minimercados; restaurantes; cafés; lojas de artesanato e outros pequenos comércios.

³ São consideradas as pessoas que desempregadas num período de referência, reúnem, cumulativamente, as seguintes condições: i) não possuem emprego; ii) procuram ativamente emprego; iii) estão apta/disponíveis para trabalhar imediatamente.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figura 4 - Olaria Cerâmica D'Alte
Fonte: <https://webapp.algarvefantastic.com/en-EN/listings/246365-aldeia-de-alte>



Figura 5 – Mercearia da Fonte pequena – Alte
Fonte: <https://m.facebook.com/Mercearia-da-Fonte-Pequena-100111854914470/>

Terra natal do poeta Cândido Guerreiro, que dá nome ao Pólo Museológico daquela Aldeia (Figuras 6 e 7), Alte foi, em 1938, uma das 22 aldeias do Concurso da Aldeia mais Portuguesa de Portugal, tendo conquistado o estatuto popular de Aldeia Cultural e em 2017 sido pré-finalista do Concurso das 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias, na categoria de “Aldeia Autêntica”.



Figuras 6 e 7 – Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte
Fonte: <https://www.visitalgarve.pt/es/508/centro-museologico-candido-guerreiro-y-condes-de-alte.aspx>

Sendo uma das aldeias mais típicas do Algarve, tem um centro histórico bem conservado, casas caiadas de branco, janelas e fachadas com bordas coloridas, as chaminés rendilhadas simples, ruas e escadarias estreitas pavimentadas com calçada portuguesa.



Figura 8 – Alte

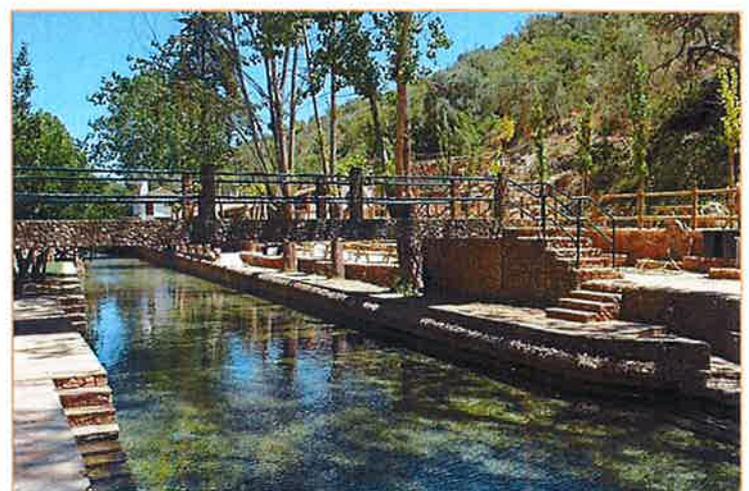
Fonte: <https://www.vortexmag.net/alte-esta-aldeia-de-loule-e-a-mais-tipica-e-bonita-do-algarve/>



Figura 9 – Alte

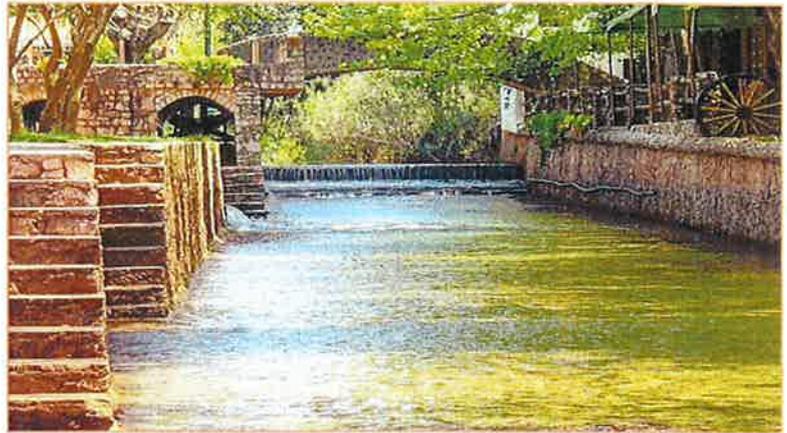
Fonte: <https://www.vortexmag.net/alte-esta-aldeia-de-loule-e-a-mais-tipica-e-bonita-do-algarve/>

O vale abaixo da Ribeira de Alte é sustentado por duas fontes, a Fonte Pequena e a Fonte Grande, com belas piscinas naturais, que na área circundante tem vários restaurantes, um palco ao ar livre e uma zona de passeio sombreada por árvores (Figuras 10, 11 e 12).



Figuras 10 e 11 – Fontes de Alte
<https://webapp.algarvefantastic.com/pt-PT>

Figura 12 -- Fontes de Alte
<https://webapp.algarvefantastic.com/pt-PT>



Outro dos pontos de grande atração na freguesia de Alte é a Queda do Vigário, uma bela cascata de água formada pela ribeira de Alte, que nasce na Quinta do Freixo.

A cascata artificial construída no século XVII para levar as águas da Ribeira de Alte para um tanque e daí regar o pomar do Morgado, tem 24 metros de altura e está situada ao sul de Alte. A água cai num pequeno lago, onde é possível mergulhar, ladeado por uma zona de lazer relvada, onde é possível usufruir do sol, fazer piqueniques... é um espaço com intensa procura, quer por parte da população residente, quer por visitantes nacionais e estrangeiros.



Figura 13 – Queda do Vigário - Alte
Fonte: <https://www.google.com/search?q=Cascata+Alte&tbm>

Alte insere-se na Rota Algarviana, uma grande Rota Pedreste com cerca de 300km que atravessa 11 dos 16 municípios da região algarvia, e também no Geoparque Algarvensis, território constituído pelos municípios de Loulé, Silves e Albufeiram território esse reconhecido pelo seu património geológico singular.

A Festa do 1º de maio e a Semana Cultural de Alte, são os momentos mais altos dos festejos alenses levados a efeito ao longo do ano.

A Festa do 1º de Maio, assenta num festival de folclore que se inicia com o desfile de vários grupos folclóricos pelas ruas da aldeia, culminando com a sua atuação na Fonte Grande, local este onde se podem também saborear diversas iguarias da gastronomia local, doces e licores típicos da região.

A Semana Cultural de Alte, é uma organização da Junta de Freguesia de Alte, e conta com o apoio da Camara Municipal de Loulé, EPCG, Casa do Povo de Alte e coletividades locais. Tendo como principal objetivo promover a Aldeia atraindo visitantes e dando a conhecer todo o seu património natural, paisagístico, e edificado, o evento conta com um programa que tem como principais atividades a Música, a Cultura, o Desporto, a Gastronomia, as Tradições locais. Integram a Semana Cultural o mítico Passeio/Maratona de BTT de Alte que apresenta diversos percursos: Passeio Família, Passeio Clássico, Meia Maratona Lazer, Maratona Lazer e Corrida/Marcha Trail; um Mercadinho de Artesanato e Produtos Regionais com demonstração de artesanato tradicional ao vivo; animação musical; teatro; exposições; jogos tradicionais entre outras atividades que transformam Alte num lugar de destino de milhares de pessoas.



Figura 14 – BTT Alte

Fonte: <https://www.sulinformacao.pt/2016/03/maratona-btt-de-alte>

3 – Instalações e equipamentos

3.1 Instalações Sede

Oficialmente a EPA tem a sua sede num edifício sito na Rua da Igreja n.º 3 em Alte, propriedade da Câmara Municipal de Loulé, mas toda a estrutura desde há muito que funciona nas instalações da EPCG, escola esta que, conforme já anteriormente foi referido é sua propriedade. Nos últimos anos as instalações sede têm sido utilizadas como espaço de arrecadação, esporadicamente como espaço de apoio ao desenvolvimento de atividades e ainda como espaço de trabalho pontual de outras organizações, a quem são cedidas salas temporariamente. Dispondo de uma área concebida como Loja Pedagógica, as referidas instalações são ainda utilizadas para o desenvolvimento de atividades de práticas simuladas com os alunos que frequentam a EPCG.



Figura 15 – Instalações da EPA, CIPRL

As instalações dispõem de um espaço de receção com balcão de atendimento, 4 salas, tendo duas características de gabinetes e 2 de salas de formação, 1 sala com grandes dimensões, 1 espaço com características de oficina de informática; a supracitada Loja Pedagógica, 2 WC para mulheres, 2 WC para homens, 2 arrecadações, 1 pequeno pátio exterior e 1 espaço coberto na cobertura.

Evidenciando a necessidade de intervenção e manutenção no interior, nomeadamente ao nível dos soalhos de madeira, de reparação e pintura de paredes e tetos, de construção de WC para deficientes, de pintura de portas e janelas de madeira, de arranjo do pátio exterior, as obras tiveram início em outubro, tendo as mesmas sido assumidas pela Câmara Municipal de Loulé e a pintura pela Junta de Freguesia de Alte.

No que respeita a mobiliário e equipamento é necessário apetrechá-las de forma a permitirem a sua plena e versátil utilização – Mobiliário (Mesas, cadeiras, armários, estantes...), Equipamento informático e audiovisual e outro necessário ao desenvolvimento da atividade).

3.2 Instalações da Escola Profissional Cândido Guerreiro

As instalações da EPCG, que conforme se referiu são propriedade da EPA, localizam-se na Estrada da Ponte, uma das principais vias de acesso à aldeia de Alte.

São instalações modernas, bem conservadas, dotadas de 9 salas de aula, sala de informática, laboratórios, biblioteca, auditório, bar, 3 gabinetes para professores, secretaria, 2 salas para Direção, enfermaria, gabinete de psicólogo(a), arrecadações, sótão, além de amplos corredores e átrios nos dois pisos.

No espaço exterior dispõe de parque de estacionamento, pequeno espaço de jogo que carece de cobertura, balneários, esplanada de apoio ao bar e ao serviço de almoços, pequenas zonas relvadas/ajardinadas. A área exterior, na generalidade, evidencia alguma degradação, evidenciando necessidade de manutenção e de intervenções de melhoria e segurança.



Figura 16 – Instalações da Escola Profissional Cândido Guerreiro

Handwritten signatures and initials in blue ink.

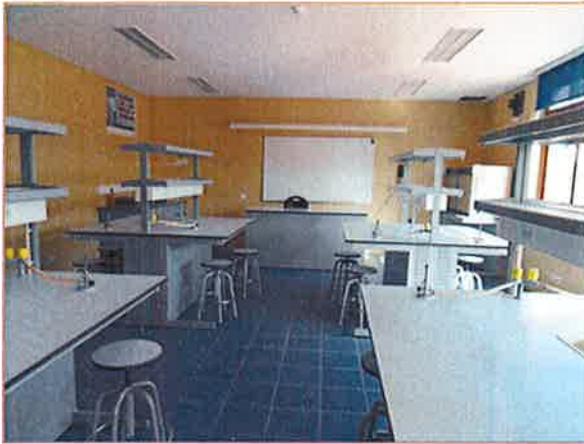


Figura 17 - Laboratório



Figura 18 - Sala de Aula

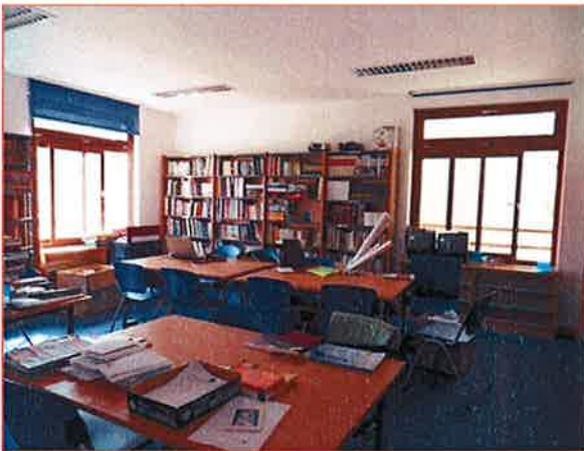


Figura 19 - Biblioteca



Figura 20 - Sala de Informática

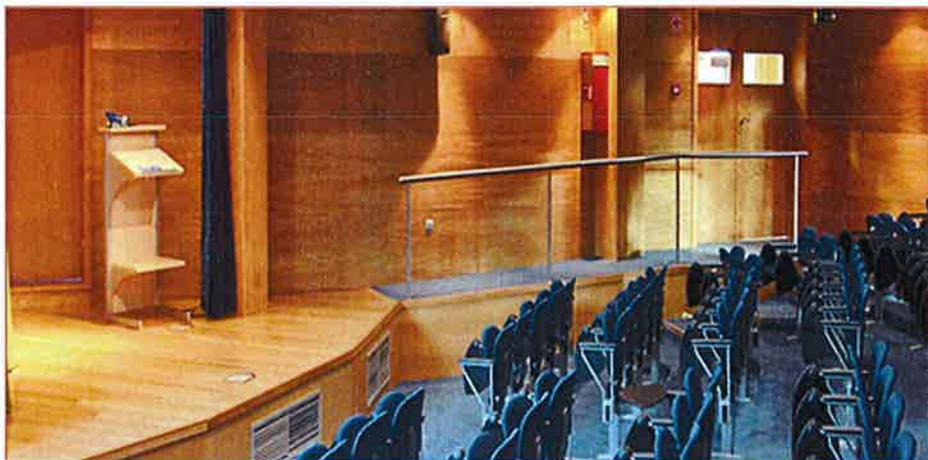


Figura 21 - Auditório

A escola encontra-se bem equipada, no que respeita ao mobiliário das salas, secretaria, auditório, gabinetes e outros espaços, necessitando no entanto investimento urgente ao nível dos sistemas e equipamentos informáticos e dos audiovisuais.

4 – Frota Automóvel

Para assegurar os transportes escolares a frota da EPA, CIPRL, é constituída por 3 viaturas:

Viatura	Lotação	Matrícula	Ano de Matrícula	Nº de Km
Caetano Optimo	28	39-55-RI	2001	+ de 690 000
Ford	9	30-DR-49	2007	+ de 292 000
Dietrich Carebus SAS	33	64-SV-33	2017	+ de 106 000

Tabela 10 – Frota Automóvel da EPA, CIPRL

5 – Recursos Humanos

No período decorrido de janeiro a setembro (ano escolar 2019-2020) a atividade desenvolvida pela EPA consubstanciou-se na atividade desenvolvida pela sua escola (EPCG), e foi assegurada por uma equipa constituída por 1 diretor e 30 profissionais, das categorias identificadas na tabela 11. Além dos supracitados profissionais, a Escola contou ainda, temporariamente, com 5 colaboradores em regime de prestação de serviços.

Sexo	Diretor/a	Categorias Profissionais						Total
		Docente /Formador/a [1]	Assistente Administrativo/a	Assistente Educativo/a	Continuo/a	Empregado/a de Limpeza	Motorista	
Feminino	0	10	5	4	2	1	0	22
Masculino	1	5	0	1	0	0	2	9
Total	1	15	5	5	2	1	2	31

Tabela 11 – N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais – Ano letivo 2019-2020⁴

Dos 15 docentes/formadores/as que integraram a equipa, 13 eram profissionalizados (Tabela 12).

⁴ A Direção da Escola era um órgão colegial constituído por um Diretor, uma Diretora Pedagógica e um Diretor Financeiro. Sendo estes dois últimos também professores, foram incluídos neste grupo

Docentes/Formadores/as			
Sexo	Profissionalizado	Não Profissionalizado	Total
Feminino	9	1	10
Masculino	4	1	5
Total	13	2	15

Tabela 12 – N.º Docentes/Formadores/as Profissionalizados e Não Profissionalizados – Ano letivo 2019-2020

No que respeita ao tipo de vínculo laboral com a EPA, no ano escolar 2019-2020, a escola contou, além do Diretor, sem vínculo laboral à EPA, com 18 colaboradores efetivos, 12 com Contrato a Termo Certo num total de 31 e, conforme anteriormente referido, ainda com 5 colaboradores em regime de prestação de serviços (Tabela 13).

Sexo	Cargo de Direção exercido por eleição, sem vínculo à EPA		Vínculo Laboral à EPA							
			Efetivo		Contrato a Termo Certo		Prestação de Serviços		Total	
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial
Feminino	0	0	13	2	3	4	0	4	16	10
Masculino	1	0	2	1	0	5	0	1	3	7
Total	1	0	15	3	3	9	0	5	19	17

Tabela 13 – N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral - Ano letivo 2019-2020

No ano escolar 2020-2021, no período de setembro a novembro, a equipa foi constituída por 1 diretor e 33 profissionais das categorias registadas na tabela 14.

Sexo	Diretor	Categorias Profissionais				Total
		Docente/Formador/a [1]	Assistente Administrativo/a	Assistente Educativo/a	Motorista	
Feminino	0	11	5	9	0	25
Masculino	1	6	0	0	2	9
Total	1	17	5	9	2	34

Tabela 14 – N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais – setembro a outubro de 2020⁵

Naquele período a EPA contou ainda com mais 2 colaboradores em regime de prestação de serviços.

⁵ A Direção da Escola era um órgão colegial constituído por um Diretor, uma Diretora Pedagógica e um Diretor Financeiro. Sendo estes dois últimos também professores, foram incluídos neste grupo

Dos 17 docentes/formadores/as, 10 eram profissionalizados (Tabela 15).

Docentes/Formadores			
Sexo	Profissionalizado	Não Profissionalizado	Total
Feminino	9	1	10
Masculino	4	1	5
Total	10	7	17

Tabela 15 – N.º Docentes/Formadores/as Profissionalizados e Não Profissionalizados – setembro a outubro de 2020

Até ao final do mês de outubro, além do Diretor, a equipa foi constituída por 17 colaboradores efetivos, 16 com Contrato a Termo Certo e, conforme anteriormente registados, 2 em regime de prestação de serviços, num total de 36 elementos (Tabela 16).

Sexo	Cargo de Direção exercido por eleição, sem vínculo à EPA		Vínculo Laboral à EPA							
			Efetivo		Contrato a Termo Certo		Prestação de Serviços		Total	
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial
Feminino	0	0	14	1	2	8	0	1	16	10
Masculino	1	0	2	0	2	4	0	1	5	5
Total	1	0	16	1	4	12	0	2	21	15

Tabela 16 – N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral - setembro a outubro de 2020

Após a entrada em vigor dos Estatutos da EPCG e a tomada de posse da sua Diretora (4 de novembro), a equipa passou a ser constituída por 1 diretora e 32 profissionais das categorias registadas na tabela 17.

Sexo	Diretora ⁶	Categorias Profissionais				Total
		Docente/Formador/a [1]	Assistente Administrativo/a	Assistente Educativo/a	Motorista	
Feminino	1	10	5	9	0	25
Masculino	0	6	0	0	2	8
Total	1	16	5	9	2	33

Tabela 17 – N.º de trabalhadores por sexo e categorias profissionais – novembro a dezembro de 2020⁷

Naquele período a EPA contou ainda com os 2 colaboradores em regime de prestação de serviços.

⁶ A Diretora é docente e integra o Quadro da EPA

⁷ A Subdiretora, sendo docente e integrando o Quadro da EPA, foi incluída no grupo dos Docentes e Formadores/as

Até ao final do ano a equipa foi constituída por 18 colaboradores efetivos, 16 com Contrato a Termo Certo num total de 33 e, conforme anteriormente registados, ainda com 2 em regime de prestação de serviços, num total de 35 elementos (Tabela 18).

Sexo	Direção		Vínculo Laboral à EPA							
			Efetivo		Contrato a Termo Certo		Prestação de Serviços		Total	
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Tempo Inteiro	Tempo Parcial
Feminino	1	0	13	1	2	8	0	1	16	10
Masculino	0	0	2	0	2	4	0	1	4	5
Total	1	0	15	1	4	12	0	2	20	15

Tabela 18 – N.º de trabalhadores por sexo e vínculo laboral - setembro a outubro de 2020

Tendo, em novembro de 2020, iniciado funções a nova Direção da EPA, CIPRL, assumida pela Câmara Municipal de Loulé, a Diretora, sendo funcionária daquela Entidade não é considerada no mapa de pessoal da Cooperativa.

6 – Atividade Desenvolvida

Ao longo do ano de 2020 procedeu-se à alteração dos Estatutos da EPA, CIPRL, tendo nos mesmos sido introduzidas, como alterações mais significativas:

- i) O alargar do seu objeto social e a diversificação dos fins da EPA, que até então se inseria, apenas, no Ramo Ensino do Setor Cooperativo, passou a inserir-se, também, no Ramos Serviços e no Ramos Agricultura, o que lhe permitirá alargar o seu campo de atividade;
- ii) A Direção da EPA, até então constituída por três elementos, (Presidente e dois vogais), independentemente no número de cooperantes, passou a ser constituída por um diretor único sempre que o número de cooperadores seja inferior a vinte;
- iii) O Presidente da Direção ou o Diretor único só pode ser eleito para 3 mandatos consecutivos.

Os supracitados Estatutos foram aprovados em Assembleia Geral de 23 de junho

Em 7 de outubro teve lugar o processo eleitoral dos novos Órgãos Sociais, tendo os mesmos tomado posse em 14 de outubro de 2020.

Procedeu-se ao registo dos novos Órgão Sociais junto da Conservatória do Registo Predial/Comercial de Loulé e providenciou-se, junto da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) o seu averbamento na Autorização de Funcionamento da EPCG.

Elaboraram-se os Estatutos da EPCG, Estatutos esses que foram aprovados em Assembleia Geral realizada em 29 de junho.

Nos supracitados Estatutos foi reorganizada a Estrutura Orgânica da Escola tendo como Órgãos: Direção, Conselho Pedagógico, Conselhos de Curso, Conselhos de Turma e Conselho Consultivo. A Direção, até então um Órgão Colegial constituído por três elementos (Diretor, Diretora Pedagógica e Diretor Financeiro), passou a ser um Órgão Unipessoal, responsável pela administração e gestão da Escola nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão de recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica e administrativa.

O Diretor da Escola passou a ser simultaneamente o seu Diretor Pedagógico, pelo que tem de reunir os requisitos legalmente exigidos para o exercício dessas funções. É coadjuvado por um Subdiretor e, se que comprovadamente necessário e autorizado pela Direção da EPA, por adjuntos com mandatos por ano escolar.

A nova Diretora da EPCG foi selecionada pela Direção da EPA, após ter sido desenvolvido um processo de identificação de todos os docentes que reuniam os requisitos legalmente exigidos para o exercício do cargo e aferido do seu eventual interesse em o assumir, e também de uma auscultação de representantes de diversas partes interessadas, nomeadamente professores, funcionários, alunos, Junta de Freguesia de Alte, Câmara Municipal de Loulé.

Foi nomeada como Diretora da EPCG a Lic. Tânia do Sacramento Teixeira tendo a mesma nomeado como Subdiretora a Lic. Teresa Sofia Madeira Neves Cabrita, tendo ambas tomado posse no dia 4 de novembro.

Providenciou-se a alteração da identificação dos representantes legais da EPA, CIPRL e da EPCG, em sede de Comissões, grupos de trabalho, instituições bancárias, fornecedores e outras entidades e organizações públicas e privadas com quem tem estabelecidas relações.

Desenvolveram-se processos de reestruturação interna considerados pertinentes e a promoveu-se a aproximação a entidades e organizações locais e regionais, com vista ao reforço de relações de cooperação e ao estabelecimento de parcerias com vista à conceção e desenvolvimento de iniciativas e projetos conjuntos.

Iniciou-se o processo de levantamento, caracterização, priorização e orçamentação de intervenções que urge realizar nas instalações, viaturas e equipamentos propriedade da Cooperativa, assim como de aquisições de equipamentos, nomeadamente informáticos, e, em função da sua urgência e da disponibilidade financeira para o efeito, a desenvolver os procedimentos conducentes à sua concretização.

Desenvolveram-se procedimentos para celebração ou renovação de Contratos de Fornecimentos de Serviços (energia, telecomunicações, assistências técnicas, transportes escolares, Revisor Oficial de Contas, Contabilista Certificado, licenças de *software* et. al.) assim como de procedimentos para aquisições (Servidor, computadores fixos e portáteis para sala de alunos e também para disponibilização aos mesmos nos períodos em que se implementa o ensino a distância, et.al).

Em outubro, iniciou-se o processo conducente à reabertura das instalações sede da EPA, CIPRL sitas na Rua da Igreja em Alte, para nas mesmas instalar espaço de trabalho para os Órgãos Sociais, nomeadamente a Direção, mas também o Gabinete de Projetos, Serviços Administrativos e Financeiros, as Ações Formativas (formais e informais) a promover no âmbito da Educação e Formação de Adultos, uma Oficina de Informática e Atelier de Artes e Ofícios “Troca de Saberes”, assim como nas mesmas ser reativado o funcionamento da Loja Pedagógica.

Relativamente à atividade desenvolvida pela EPCG, até meados de março, a atividade decorreu dentro da normalidade. Em março todos fomos surpreendidos pela pandemia COVID 19. O confronto com uma nova realidade, repleta de incertezas geradoras de inseguranças, exigiu de todos uma enorme capacidade de adaptação, na procura das melhores respostas a dar, face às condições adversas que consecutivamente foram surgindo.

Tendo a EPCG integrado o Grupo de Trabalho para elaboração e Implementação da Estratégia de Adaptação da Comunidade Educativa do Concelho de Loulé em tempos de Pandemia COVID – 19 e, com a colaboração do ABC – Algarve Medical Center concebeu-se, implementou-se e procedeu-se à monitorização do Plano de Contingência COVID- 19 na Escola.

Mesmo com a Escola encerrada, procurou-se garantir que todos os alunos dispusessem dos equipamentos, estruturas e condições necessárias para poderem, com recurso às novas tecnologias, dar continuidade aos seus processos formativos, através do ensino à distância.

Com esforço e muita determinação, professores e formadores, desdobraram-se na implementação de novas estratégias de ensino, mas também, e quantas das vezes principalmente, de acompanhamento e apoio redobrado aos alunos. Reinventaram-se processos. Exploraram-se plataformas, criaram-se materiais e estruturas de apoio jamais inimagináveis como sendo algum dia necessárias.

Muitas das atividades previstas já não se realizaram, nomeadamente visitas de estudos, iniciativas com a comunidade, exposições, participação em feiras e certames, atividades de divulgação da Escola e da sua oferta formativa, mas nenhum aluno deixou de ter individual e personalizadas, todo o apoio para concluir com sucesso o ano escolar, e nos casos de alunos de anos terminais de ciclo de concluir a sua formação em tempo oportuno para, se assim o pretendessem, se poderem candidatar para prosseguir estudos no Ensino Superior.

Foi complexo e muito exigente implementar o ensino à distância, mobilizar recursos para que todos tivessem acesso ao equipamento necessário. Mas na distância, também se gerou proximidade, cumplicidade, comprometimento, coesão e um sentimento coletivo de superação.

O ano letivo 2019-2020 terminou com a esperança de que o novo ano se pudesse iniciar já com a presença dos alunos na Escola.

Para o efeito, ao longo do período de férias, foram providenciadas todas as condições para que o novo ano letivo iniciasse com todas as condições de segurança sanitária, tanto para os alunos, como para os professores, formadores, funcionários e outros colaboradores.

O novo ano letivo iniciou no dia 17 de setembro, e ao longo do primeiro período as atividades letivas decorreram dentro da normalidade possível face ao contexto.

As atividades que sempre se realizam ao longo desse período (atividades de animação no processo de receção aos novos alunos e aos novos professores, atividades de conhecimento do território e de envolvimento com a comunidade, visitas de estudo, atividades inter-turmas e intercursos, Seminários e Conferências, Comemorações do Dia do Aniversário da EPCG, Cerimónia de entrega de Diplomas a alunos que concluíram os seus percursos formativos no ano letivo anterior, Cerimónia de entrega de Prémios de Mérito e Excelência, comemoração de efemérides – São

Martinho, Halloween, Natal) tiveram de ser realizadas em escalas muito reduzidas e em formatos reinventados.

Ao longo do presente ano escolar, a instabilidade e a incerteza do amanhã, sentem-se no quotidiano. Planificar nunca foi tarefa tão complexa. De um dia para o outro tudo se altera, e os planos, as expetativas criadas, os investimentos realizados esvaem-se, criando vazios e percas de entusiasmo que também diariamente têm de ser resgatados, para que a vida na Escola se viva dentro da normalidade possível.

7 – Oferta Formativa promovida

No ano letivo transato a EPCG teve em funcionamento 4 turmas completas e 2 meias turmas de Cursos Profissionais promovendo formação em quatro áreas profissionais, e 2 turmas de Cursos de Educação Formação (CEF) em duas áreas profissionais, sendo frequentada por um total de 140 alunos (98 em CP e 42 em CEF) (Tabela 19).

Designação do Curso	1º ano		2º ano		3º ano		Curso Profissional		Curso de Educação Formação		Total	
	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos
Téc. de Comércio					1	18	1	18			1	18
Téc. de Turismo	1	19	1	22	1	15	3	56			3	56
Téc. Comercial	0,5	14					0,5	14			0,5	14
Téc. de Ap. à Infância	0,5	10					0,5	10			0,5	10
Op. de Distribuição			1	23					1	23	1	23
Op. de Informática	1	19							1	19	1	19
6 Cursos	3	62	2	45	2	33	5	98	2	42	7	140

Tabela 19 - Oferta Formativa em Funcionamento no ano letivo 2019-2020

Ao longo do primeiro período do ano letivo 2020-2021 (setembro a dezembro de 2020) a EPCG foi frequentada por um total de 126 alunos (93 frequentando Cursos profissionais e 33 CEF) tendo em funcionamento 3 turmas completas e 4 meias turmas de Cursos Profissionais e 2 turmas de CEF (Tabela 20).

Designação do Curso	1º ano		2º ano		3º ano		Curso Profissional		Curso de Educação Formação		Total	
	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos
Téc. de Turismo	0,5	13	1	12	1	19	2,5	44			3	44
Téc. Comercial	0,5	11	0,5	12			1	23			2	23
Téc. de Ap. à Infância			0,5	9			0,5	9			1	9
Téc. De Ação Educativa	1	17					1	17			1	17
Op. de Informática	1	17	1	16					2	33	2	33
5 Cursos	3	58	3	49	1	19	5	93	2	33	9	126

Tabela 20 - Oferta Formativa em Funcionamento no ano letivo 2020-2021

8 – Projetos em Desenvolvimento

Desde há vários anos que a EPCG tem estado envolvida em Projetos Erasmus+. O programa ERASMUS+ constitui uma forma de a escola se poder afirmar e desenvolver parcerias, efetivar relações com organizações e empresas internacionais de modo a possibilitar estágios, formações e outro tipo de projetos internacionais, para alunos e professores. Os alunos realizam estágios internacionais e valorizam o seu percurso formativo. Os professores, ficam capacitados para, através do conhecimento de outras realidades e experiências de formação, poder incorporar esse conhecimento nas atividades formativas da escola.

Em 2020 a EPCG integrou 3 Projetos Erasmus +, através da Ação-Chave 2 (KA2), projetos esses que têm continuidade em 2021:

1. **Projeto CitriVET** – “Enhancing green-skills in VET through citrus waste valorisation”

O objetivo geral do projeto é desenvolver, transferir e implementar práticas inovadoras que aprimorem os estudos dos profissionais agrícolas através da transformação de resíduos cítricos em bioprodutos (óleos essenciais, biocombustível e ração animal). Os parceiros deste projeto são Espanha, Itália e Portugal (EPCG e Universidade do Algarve (UAlg)).



Site do Projeto: <https://www.epalte.pt/index.php/projeto-citriwet>

2. **Projeto VETinSET** “*Vocational Education and Training in Sustainable European Tourism Project*”

O projeto tem como objetivo geral desenvolver e implementar práticas inovadoras que permitam reforçar os currículos dos VET com a aquisição de novos conhecimentos práticos em turismo sustentável. São parceiros deste projeto Espanha, Hungria, Itália e Portugal.



Site do Projeto: <https://www.epalte.pt/index.php/projeto-vetinset>

3. **Projeto L&T's River** – “*The River as a Learning & Teaching Space*”

O objetivo geral do projeto é mostrar e experimentar o potencial dos rios e outros tipos de águas internas como espaços de aprendizagem interdisciplinares para os alunos que transitam do ensino básico para o ensino secundário. Os países parceiros neste projeto são Espanha, Itália e Portugal.

No contexto de pandemia, algumas das atividades previstas no âmbito destes projetos tiveram que ser adaptadas, contudo foi possível realizar encontros transnacionais, com os responsáveis dos projetos, em Nápoles, Valência e Alte para além de dois alunos da EPCG terem realizado parte da sua Formação



Site do Projeto: <https://www.epalte.pt/index.php/projeto-l-t-river>

9 – Sistema de Garantia da Qualidade

Ao longo do ano de 2020, a EPCG desenvolveu o processo conducente à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET).

O EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

A atribuição do selo de garantia da qualidade será um fator diferenciador para a EPCG e permitirá sistematizar e modernizar processos, para além de melhorar a eficácia da formação.

10 – Divulgação e reconhecimento público do trabalho que desenvolve

1 - A EPCG foi distinguida, pela Agência Nacional Erasmus+, como exemplo de boas práticas, relativamente ao seu projeto Erasmus+ “Estágios de turismo em Belfast Golf Hotels“, desenvolvido na Irlanda do Norte. A distinção foi objeto de sessão pública realizada, na qual o projeto, assim como os depoimentos dos alunos e docentes no qual estiveram mais diretamente envolvidos, foram apresentados (<https://www.epalte.pt/index.php/9-noticias/145-projeto-erasmus-coordenado-pela-epcg-distinguido-como-boa-pratica>).



Figura 22 - Projeto Erasmus+ "Estágios de turismo em Belfast Golf Hotels" distinguido

2 - A reportagem “Em Alte, foram os jovens a fazer campanha pela Europa”, da autoria de Pedro Lemos, jornalista do Sul Informação, é uma das finalistas do Prémio de Jornalismo “Fernando de Sousa”, promovido pela Representação da Comissão Europeia em Portugal.

A reportagem “*Em Alte, foram os jovens a fazer campanha pela Europa*” da autoria de Pedro Lemos, jornalista do Sul Informação, conta a história de um grupo de jovens da EPCG que fez «campanha pela Europa» nas últimas Eleições Europeias, tendo sido publicada a 25 de maio de 2019. A supracitada reportagem é uma das finalistas do Prémio de Jornalismo “Fernando de Sousa”, promovido pela Representação da Comissão Europeia em Portugal. (<https://www.epalte.pt/index.php/9-noticias/144-jornalista-do-sul-informacao-e-finalista-de-premio-da-comissao-europeia>)

3 – A TSF selecionou a EPCG para na mesma realizar a reportagem de arranque do ano letivo 2020-2021. A reportagem foi realizada pela Jornalista Maria Augusta Casaca no dia da receção aos alunos (17 de setembro). A reportagem intitulada “É aqui que eu quero estudar – O entusiasmo por frequentar uma escola do interior algarvio” foi para o ar no dia 18, tendo ainda sido objeto de apontamento em todos os noticiários desse dia. (<https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/e-aqui-que-eu-queiro-estudar-o-entusiasmo-por-frequentar-uma-escola-do-interior-algarvio-12735846.html>)



Figura 23 – Reportagem TSF – “É aqui que eu quero estudar – O entusiasmo por frequentar uma escola do interior algarvio”

4 – No site da EPA, CIPRL e EPCG fez-se a divulgação da informação referente à Cooperativa e à sua Escola, nomeadamente no que concerne aos Órgãos Sociais; Instrumentos de Gestão; Documentos Estruturantes; implementação do Sistema de Qualidade (EQAVET); Plano de Contingência COVID-19; Comunicados aos alunos e Encarregados de Educação; Programas e Projetos em desenvolvimento et. al.

5 – Nas Redes Sociais fez-se a publicação regular de notícias sobre Projetos, iniciativas e atividades promovidas pela EPCG, assim como se divulgaram aqueles que, promovidos por outras Entidades e Organizações, se considerou pertinente fazer.

6 – Foram produzidos *press release*, sobre iniciativas promovidas ou a promover pela EPA, CIPRL e a EPCG.

11 – Parcerias

1 – Foi estabelecida parceria entre a EPA, CIPRL e a Delegação Regional do Algarve do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.) para que, também em parceria a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Alte, se promovam ações de formação profissional de curta duração dirigidas a adultos ativos (empregados ou desempregados), sem qualificação adequada para inserção ou progressão no mercado de trabalho, ou que pretendam uma requalificação profissional. Preferencialmente serão Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)⁸, por se tratar de ações formativas certificadas como Formação Profissional e serem capitalizáveis para percursos que conferem Qualificação Profissional.

A supracitada parceria visa ainda a organização e desenvolvimento de, entre outros que venham a ser identificados como pertinentes pela comunidade residente no território, Cursos de:

⁸ <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Ufcd/index>

- Português Língua de Acolhimento, através dos quais pretende oferecer uma resposta mais ajustada às necessidades de aprendizagem da língua portuguesa por adultos migrantes, cuja língua materna não é a portuguesa e, assim, potenciar a inclusão e coesão social;
- Literacia Digital;
- Primeiros Socorros.

Todas as ações formativas para adultos a promover, sendo dirigidas à comunidade, poderão incluir nos grupos de formandos colaboradores da EPA, CIPRL e de outras Entidades e Organizações do território.

O início das Ações ficou pendente da conclusão das obras e equipamento das instalações sitas na Rua da Igreja em Alte, propriedade da Câmara Municipal de Loulé, cedidas para instalação da sede da EPA, CIPRL, assim como da evolução da pandemia COVID-19.

2 – Em outubro a EPA, CIPRL foi convidada para ser parceira oficial do aspirante Geoparque Algarvensis Loulé-Silves-Albufeira, aguardando a receção de mais informação sobre a celebração do Protocolo e o início das atividades e iniciativas a realizar no âmbito da parceria.

3 – Em novembro foi convidada pelo Centro de Animação e Desenvolvimento Comunitário da Freguesia de Alte para ser organização parceira no âmbito da candidatura apresentada ao Programa “Bairros Saudáveis”, tendo colaborado na conceção da candidatura.

O projeto objeto de parceria designa-se por Projeto ASAS - Aldeia dos Saberes e dos Afetos e pretende, a partir da criação de um Bazar Social, criar uma comunidade de fornecedores na qual a população sénior, em trabalho cooperativo, dinamizado por uma equipa multidisciplinar, promova a capacitação, nas áreas da agricultura, transformação artesanal de produtos, vizinhos em situação de precariedade laboral, *lay off* ou desemprego. Pretende-se que estas equipas de produtores forneçam o Bazar com produtos a ser vendidos a preços sociais.

Os objetivos principais do projeto são: i) o quebrar o isolamento dos mais idosos; ii) promover o estabelecimento/reestabelecimento de relações de proximidade e de laços de afetos intergeracionais; iii) promover o sentido de pertença e de utilidade pessoal, melhorando a saúde mental e física, em período de pandemia.

No âmbito do projeto pretende-se ainda: i) criar e instalar caixas solidárias em vários pontos da freguesia, nas quais sejam disponibilizados bens essenciais e outros; ii) criar uma plataforma digital de partilha de recursos locais que servirá de mote para ações de literacia informática; iii)

realizar *workshops* e tertúlias nas quais se partilhem de saberes, tradições e Histórias de Alte e das suas Gentes.

4 – Em dezembro foi convidada pela Associação In Loco para integrar a parceria a estabelecer no âmbito de uma candidatura no âmbito do *EEAGrants - Youth employment*, com um projeto que teria foco nos NEETs (*Young People Neither in Employment or in Education or Training*) e uma abordagem de apoderamento comunitário: “NEET em Áreas Rurais”

A candidatura não foi viabilizada por desistência da organização que tinha assumido a coordenação da mesma.

5 – Também em dezembro, foi convidada pela Associação IN LOCO para integrar uma parceria com vista a que na fase de consolidação e replicação do Projeto já em curso noutras regiões do país e com particular ênfase na região norte, Alte seja classificada como uma das 4 "Aldeias de Portugal" na região do Algarve.

Este projeto pretende intervir na preservação das aldeias, do seu património natural, cultural, social, trabalhando com as comunidades locais e desenvolvendo estratégias para a promoção tendo por epicentro as aldeias:

- Reforçar o tecido demográfico das regiões mais isoladas, promovendo as Aldeias e capacitando a sua comunidade;
- Valorizar o Património Cultural dos Territórios;
- Consolidar a rede “Aldeias de Portugal”, alargando a sua representatividade a nível nacional.

O GAL Interior do Algarve Central no âmbito do presente projeto de cooperação irá desenvolver as seguintes ações:

- A1 - Classificação/Revisão Aldeia de Portugal – 4 novas classificações de Aldeia de Portugal – a definir as aldeias, em conjunto com os agentes locais.
- A2 - Marketing e Comunicação
- A4 – Produtos Aldeias de Portugal (Almoço e Jante connosco – numa aldeia com apoio da ATA, nas outras 3 pelos RH associados ao projeto; Férias na Aldeia - numa aldeia com apoio da ATA, nas outras 3 pelos RH associados ao projeto; Memória da Aldeia – numa aldeia com apoio da ATA)
- A5 – Evento Promocional - numa aldeia

➤ A7 - Fórum de aldeia

6 – Ainda em dezembro, a Federação Portuguesa de Cineclubes e pelo Comité Executivo da Federação Internacional de Cineclubes, manifestou interesse em que a EPA, CIPRL fosse a entidade promotora e coordenadora de dois Projetos a desenvolver em parceria com aquelas organizações e a Junta de Freguesia de Alte, e para os quais seria possível apresentar candidaturas para financiamento através de Programas promovidos pela Direção Regional de Cultura do Algarve.

Através de contacto prévio estabelecido com aquela Direção Regional, fomos informados de que a EPA, CIPRL, não podia ser candidata a nenhum dos seus Programas por ter, maioritariamente, capital social público (Câmara Municipal de Loulé e Junta de Freguesia de Alte).

Por se considerar que mais importante do que quem apresenta a candidatura, e a efetiva realização das iniciativas e atividades, desenvolveram-se todos os esforços no sentido de encontrar uma que esteja disponível para integrar a parceria e assumir o papel de promotora/candidata.

No processo foram envolvidas a Junta de Freguesia de Alte, a Casa do Povo de Alte, o Centro de Animação e Desenvolvimento Comunitário de Alte e a Associação In Loco, tendo-se constituído uma parceria com vista à apresentação das seguintes candidaturas:

6.1 - Candidatura ao Programa Dinamização e Valorização dos Monumentos (DiVaM),

programa este que tem como principal objetivo promover uma dinâmica cultural nos monumentos afetos à DRCALG e aproximar as comunidades ao seu património cultural.

Sendo os monumentos abrangidos pelo programa DiVaM: i) a Fortaleza de Sagres; ii) a Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe (Raposeira-Vila do Bispo); e iii) as Ruínas Romanas de Milreu (Estoi – Faro), pretendia-se que, envolvendo os alunos do Curso de Técnico/a de Turismo da EPCG se organizasse uma visita à Fortaleza de Sagres, na qual participasse uma turma daquele Curso. Cada aluno identificasse e convidasse um elemento sénior da comunidade de Alte para, consigo, realizar a visita.

No dia da visita, fosse realizada uma "Oficina de Escrita sobre a Paisagem" e "Batida Fotográfica" ao monumento, para posterior realização de Sessão de Produção de Imagem sobre as fotografias selecionadas.

Concluído todo o ciclo, fosse organizada, em Alte, uma exposição, na qual esteja documentado todo o processo/percurso desenvolvido e os produtos gerados.

Considerou-se fundamental que as entidades parceiras se apropriassem das metodologias desenvolvidas pela Federação Portuguesa e Federação Internacional de Cineclubes, entidades que assumirão a animação da visita à Fortaleza de Sagres e consequentes atividades, para que posteriormente promovam iniciativas focadas no Património de Alte.

6.2 - Candidatura ao Programa de Apoio À Ação Cultural (PAACA)

Pretendia-se apresentar candidatura para organização e desenvolvimento da iniciativa "Dias do Cinematógrafo" (Comemoração dos 125 anos + 1 do Cinema) a ter lugar em Alte ao longo do mês de dezembro de 2021 e que teria como principais objetivos divulgar Cinema e Formar Públicos.

Envolvendo os alunos/formandos/professores/funcionários da Escola Profissional de Alte assim como outras Associações e Organizações locais e a comunidade em geral, as atividades a realizar seriam, entre outras:

- A organização de uma exposição sobre a história do Cinema (Envolvendo os alunos dos Cursos Profissionais da EPCG)
- A realização de uma Conferência sobre Cinema
- A organização de sessões de cinema para crianças "Cinema no Tapete"
- No dia 28 de dezembro (Dia do Cinematógrafo), data em que em 1895, 33 pessoas assistissem à primeira sessão paga de Cinema num serão mágico no Grand Café, em Paris, promovido pelos irmãos Lumière e que marcou o nascimento da exibição comercial, pretendia-se:

- Promover sessões de cinema livre dirigidas a todos os grupos etários.
- Organizar um jantar no qual participem 33 pessoas, jantar esse no qual a ementa (e se possível o *dress code*) recrie o jantar de 1895.
- Que os diversos restaurantes de Alte que viessem a aderir aos "Dias do Cinematógrafo" adotassem, também, a ementa acima referida.
- Ao serão, exibição do filme exibido em 1895, seguido de tertúlia sobre cinema e cineclubismo.

12 - Relatório de Gestão

12.1 Dados financeiros

Os principais dados financeiros em termos de rendimentos, gastos e resultados obtidos pela EPA, em 2020, e em comparação com o período homólogo, são os seguintes:

Dados Financeiros	2020	2019
Vendas e Serviços Prestados	21 646,22	38 112,89
Subsídios à exploração	722 738,20	629 618,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 197,20	20 857,91
Fornecimentos e serviços externos	131 673,24	169 375,67
Gastos com o pessoal	533 827,40	529 307,39
Resultado Operacional	32 849,42	-103 699,69
Amortizações / Depreciações	106 875,73	107 439,45
Resultado antes de impostos	32 849,42	-103 699,69
Resultado líquido do período	32 610,30	-104 941,93
Passivo total	101 811,47	89 032,94
Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Nº de Trabalhadores	36	32

Tabela 21 – Dados Financeiros - 2020

12.2 Indicadores financeiros

Os principais indicadores financeiros obtidos pela EPA, em 2020, e em comparação com o período homólogo, são os seguintes:

Indicadores Financeiros	2020	2019
Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	4,9	4,9
Liquidez Imediata = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	3,9	2,2
Endividamento = Passivo / Ativo Líquido	0,09	0,08
Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Líquido	0,91	0,92
Solvabilidade = Capitais Próprios / Passivo	10	12,1
Capacidade de Endividamento = Capitais Próprios / Capitais Permanentes	1	1
Estrutura de Endividamento = Passivo Corrente / Passivo Total	1	1
Rentabilidade do Ativo = (Resultados Antes de Impostos + Encargos Financeiros) / Ativo Total	2,9%	-8,9%
Rotação do Ativo = Vendas / Ativo	0,02	0,03
Tempo médio de recebimento	6 dias	7 dias
Tempo médio de pagamento	19 dias	22 dias
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos Totais - alínea a) do n.º 1 do artigo 62 da Lei n.º 50/2012, de 31/08	2,7% NA	4% NA
Subsídios à exploração da CML / Receitas - alínea b) do n.º 1 do artigo 62 da Lei n.º 50/2012, de 31/08	28%	14%

Tabela 22 – Dados Financeiros - 2020

Legenda: NA - Não aplicável de acordo com o disposto no n.º 14 do artigo 62 da Lei n.º 50/2012, de 31/08.

Em relação ao período homólogo destaca-se a melhoria dos indicadores de rentabilidade e liquidez imediata, tendo decrescido ligeiramente o rácio da solvabilidade.

13 - Demonstrações Financeiras

13.1 Balanço

O Balanço da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	619 960,80	726 104,53
Outros ativos financeiros	18.4	2 295,80	1 509,51
		622 256,60	727 614,04
Ativo corrente			
Inventários	10	665,28	1 575,36
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	10,02	722,98
Adiantamentos a Fornecedores	18.2	30,14	30,14
Estado e outros entes públicos	18.2	656,25	656,25
Outras contas a receber	18.2	102 393,86	235 224,76
Diferimentos	18.2	1 348,40	1 171,34
Caixa e depósitos	18.2	396 811,72	199 621,29
		501 915,67	439 002,12
Total do ativo		1 124 172,27	1 166 616,16
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	18.3	49 678,24	53 465,00
Reservas Legais		179 860,14	264 573,70
Outras Reservas		148 993,95	148 993,95
Resultados Transitados		0,00	20 228,37
Outras variações no património líquido		611 218,17	695 264,13
Resultado líquido do período		32 610,30	-104 941,93
Total do Património Líquido		1 022 360,80	1 077 583,22
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	5 985,64	8 903,70
Estado e outros entes públicos	18.2	17 937,54	15 639,88
Outras contas a pagar	18.2	77 888,29	64 489,36
Total do passivo		101 811,47	89 032,94
Total do património líquido e do passivo		1 124 172,27	1 166 616,16

Tabela 23 – Balanço

13.2 Demonstração de resultados por natureza

A Demonstração de resultados por natureza da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Prestação de serviços	13.2	21 646,22	38 112,89
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	722 738,20	629 618,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	12 197,20	20 857,91
Fornecimentos e serviços externos		131 673,24	169 375,67
Gastos com o pessoal	19	533 827,40	529 307,39
Imparidade de dívidas a receber	18.2	704,66	
Reversão de imparidade de dívidas a receber	18.2	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.2	88 888,34	98 403,94
Outros gastos e perdas		15 145,11	42 855,03
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		139 725,15	3 739,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.4	106 875,73	107 439,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 849,42	-103 699,69
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		32 849,42	-103 699,69
Imposto sobre o rendimento do período	2.2	239,12	1 242,24
Resultado líquido do período		32 610,30	-104 941,93

Tabela 24 – Demonstrações dos resultados por natureza

13.3 Demonstração de alterações no património líquido

A Demonstração de alterações no património líquido da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Descrição	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no início do período	(1) 18.3	49 678,24	264 573,70	148 993,95	20 228,37	695 264,13	-104 941,93	1 073 796,48
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no património líquido			-84 713,56	0,00	-20 228,37	-84 045,96	104 941,93	-84 045,96
	(2)	0,00	-84 713,56	0,00	-20 228,37	-84 045,96	104 941,93	-84 045,96
Resultado líquido do período	(3)						32 610,37	32 610,37
Resultado integral	(4)=(2)+(3)	0,00	-84 713,56	0,00	-20 228,37	-84 045,96	137 552,30	-51 435,59
Operações com detentores de capital no período								
Realizações de capital		0,00						0,00
Outras operações		0,00						0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	18.3 49 678,24	179 860,14	148 993,95	0,00	611 218,17	32 610,37	1 022 360,87

Tabela 25 – Demonstração de alterações no património líquido

13.4 Demonstrações de fluxo de caixa

As Demonstrações de fluxo de caixa da Escola Profissional de Alte, CIPRL em 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		21 654,52	38 087,89
Pagamentos a fornecedores		146 530,88	199 331,98
Pagamentos ao pessoal		413 811,40	430 709,87
Caixa gerada pelas operações		-538 687,76	-591 953,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 198,23	-1 270,45
Outros recebimentos/pagamentos		738 556,04	476 192,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		198 670,05	-117 031,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		732,00	3 219,34
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		786,29	424,76
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		38,67	165,58
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 479,62	-3 478,52
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		197 190,43	-120 510,19
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2.3	199 621,29	320 131,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.3	396 811,72	199 621,29
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.2.3	199 621,29	320 131,48
(-) Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
(=) Saldo da gerência anterior		199 621,29	320 131,48
De execução orçamental		191 694,52	311 809,13
De operações de tesouraria		7 926,77	8 322,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.3	396 811,72	199 621,29
(-) Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
(=) Saldo para a gerência seguinte		396 811,72	199 621,29
De execução orçamental		396 811,72	191 694,52
De operações de tesouraria		0,00	7 926,77

T

Tabela 26 – Demonstrações de fluxo de caixa

14 - Anexo às demonstrações financeiras de 2020

Nota 0 - Adoção pela primeira vez do SNC-AP – Divulgação transitória

As Demonstrações Financeiras apresentadas correspondem às primeiras Demonstrações Financeiras de acordo com o referencial contabilístico SNC-AP. As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC-AP. As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

a) Forma como a transição do SNC para o SNC-AP afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados

A transição do SNC para o SNC-AP não afetou a posição financeira, o desempenho financeiro nem os fluxos de caixa relatados.

b) Reconciliação entre o património líquido relatado em SNC em 31/12/2019 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 1/1/2020

O património líquido apresentado de acordo com o SNC -AP, em 1 de janeiro de 2020, não registou qualquer alteração face ao património líquido relatado em SNC, em 31 de dezembro de 2019.

c) Reconciliação do resultado relatado segundo o SNC em 31 de dezembro de 2019 com o resultado líquido apresentado, em 1/1/2020, em SNC -AP

Os resultados apresentados de acordo com o SNC -AP, em 1 de janeiro de 2020, não registaram qualquer alteração face aos resultados relatado em SNC, em 31 de dezembro de 2019.

d) Reconhecimento ou reversão, pela primeira vez, de perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura

Não aplicável, uma vez que essa política já era utilizada em SNC.

e) Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer ajustamentos de acordo com o mencionado nas alíneas (b) e (c).

f) Primeiras demonstrações financeiras

As primeiras demonstrações financeiras apresentadas em SNC-AP não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas pela entidade.

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Identificação da entidade e período de relato

(a) Designação da entidade: Escola Profissional de Alte, CIPRL, adiante designado por EPA.

(b) Endereço: Rua da Igreja, n.º 3, 8100-012 Alte.

(c) Código da classificação orgânica: Não aplicável.

(d) Tutela: Ministério da Educação

(e) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: A EPA não foi constituída por iniciativa legislativa. A principal legislação aplicável é o regime jurídico das cooperativas de interesse público e o código cooperativo.

(f) Designação e sede da entidade que controla final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: Não aplicável. A EPA não apresenta demonstrações consolidadas apenas individuais, pelo que todos os documentos podem ser obtidos na entidade e morada descritos anteriormente.

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

1.2.1 Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras apresentadas correspondem às primeiras de acordo com o referencial contabilístico Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC - AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 195/2015, de 11 de setembro.

De referir que as notas não indicadas neste anexo não são aplicáveis, nem significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC – AP.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, alterações, performance e fluxos de caixa.

Não existiram, no decorrer do exercício quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC - AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

1.2.2 Comparabilidade

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

1.2.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários apresenta-se conforme o seguinte:

Conta	Natureza	31/12/2020	31/12/2019
11	Caixa	977,32	3 999,13
122	Depósitos bancários à ordem	347 508,17	77 334,52
131	Depósitos a prazo	48 326,31	118 287,64
Total saldos de caixa e depósitos bancários		396 811,80	199 621,29

Tabela 27 – Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários

1.2.4 Unidade monetária

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras (DF) anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da EPA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

As DF foram apresentadas de acordo com a Norma Contabilística Pública n.º 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras utilizando como unidade monetária funcional o euro.

As DF apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da EPA. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos conforme a estrutura conceptual das NCP.

A informação comparativa relativa ao período anterior foi divulgada para todas as quantias relatadas nas DF, respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo.

2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensurados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da EPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

Tendo em conta que, de acordo com o estatuto fiscal cooperativo, os apoios e subsídios financeiros ou de qualquer outra natureza atribuídos pelo Estado, nos termos da lei, às cooperativas de primeiro grau, de grau superior ou às régies cooperativas como compensação pelo exercício de funções de interesse e utilidade públicas delegadas pelo Estado estão isentos de IRC, o apuramento do imposto resulta designadamente da diferença entre o apuramento do valor das tributações autónomas e o valor das retenções na fonte.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis. Os descobertos bancários se existirem são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Nota 3- Ativos intangíveis

A EPA não tem registado no seu ativo ativos intangíveis, todavia no futuro caso passe a ter será aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. As fichas de cadastro serão atualizadas à data do relato, onde conste para cada elemento entre outra informação a vida útil ou taxa de amortização, assim como a respetiva quantia escriturada líquida. O método de amortização utilizado será o das quotas constantes.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas caso existam.

Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos nas instalações da EPA, nas condições necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

5.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

5.3 Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	1 a 7 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Tabela 28 – Taxas de depreciação

5.4 A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 536 618,61	554 319,88	279 883,53	37 799,32	56 583,17	0,00	2 465 204,51
2	Depreciações acumuladas iniciais	899 012,89	548 349,80	198 511,77	37 270,20	55 955,32	0,00	1 739 099,98
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	637 605,72	5 970,08	81 371,76	529,12	627,85	0,00	726 104,53
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-86 538,38	-1 719,90	-17 599,40	-204,81	-81,24	0,00	-106 143,73
5.1	Total das adições	0,00	732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	732,00
Adições	Aquisições em 1.ª mão	0,00	732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	732,00
	Outras aquisições							
	Trabalhos para a própria entidade							
	Acréscimo por revalorização							
	Outras							0,00
5.2	Total das diminuições	86 538,38	2 451,90	17 599,40	204,81	81,24	0,00	106 875,73
Diminuições	Depreciações	86 538,38	2 451,90	17 599,40	204,81	81,24	0,00	106 875,73
	Perdas por imparidade							0,00
	Alienações							0,00
	Abates							0,00
	Outras							0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade							
5.4	Transferências de AFT em curso							0,00
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda							0,00
5.6	Outras transferências							0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	551 067,34	4 250,18	63 772,36	324,31	546,61	0,00	619 960,80
7	Depreciações acumuladas finais (2+depreciações-abates)	985 551,27	550 801,70	216 111,17	37 475,01	56 036,56	0,00	1 845 975,71
8	Quantia bruta escriturada final (1+5.1)	1 536 618,61	555 051,88	279 883,53	37 799,32	56 583,17	0,00	2 465 936,51

Tabela 29 – Quantia escriturada bruta/ depreciações acumuladas/reconciliação da quantia escriturada/abates/ amortizações e outras alterações

Nota 9 – Imparidade de ativos

De acordo com a NCP 9, os ativos geradores de caixa são ativos detidos para gerarem um retorno económico. Um ativo gera um retorno económico quando é usado de forma consistente com a adotada por uma entidade comercial. Os ativos não geradores de caixa são ativos que não são ativos geradores de caixa.

No período de 2019 foram reconhecidas perdas por imparidade no valor de 704,66 euros em ativos geradores de caixa, designadamente nas dívidas dos alunos da EPA. As imparidades reconhecidas referem-se a dívidas de alunos que já não frequentam a escola e que estão em mora à mais de 12 meses. Já se tentou recuperar essas dívidas, mas sem sucesso.

A quantia de perdas por imparidade acumuladas reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Clientes	3 853,01	3 148,35
Pessoal	170,00	170,00
Sócios / Associados		
Outras contas a receber	30,00	30,00
Total	4 053,01	3 348,35

Tabela 30 – Quantias perdas por imparidade acumuladas

Nota 10 - Inventários

As mercadorias encontram-se mensurados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. O sistema de inventário utilizado é o intermitente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	665,28	0,00	665,28
TOTAL	665,28	0,00	665,28

Tabela 31 – Inventário 2020

Rubricas	31/12/2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	1 575,36	0,00	1 575,36
TOTAL	1 575,36	0,00	1 575,36

Tabela 32 – Inventário 2019

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, detalha-se conforme segue:

31/12/2020

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	1 575,36	0,00	1 575,36
2 Compras	11 327,86	0,00	11 327,86
3 Reclassificação e regularização de inventários	-40,74		-40,74
4 Inventários finais	665,28		665,28
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	12 197,20	0,00	12 197,20

Tabela 33 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2020

31/12/2019

DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	1 202,30	0,00	1 202,30
2 Compras	21 271,29	0,00	21 271,29
3 Reclassificação e regularização de inventários	-40,32		-40,32
4 Inventários finais	1 575,36		1 575,36
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	20 857,91	0,00	20 857,91

Tabela 34 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto 2019

Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

De acordo com a NCP 13 uma transação com contraprestação é aquela em que a entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de dinheiro, bens, serviços ou uso de ativos).

O rendimento é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rendimento proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

O rendimento proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rendimento pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rendimento de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

13.2 Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período.

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	2020	2019
Rendimentos e ganhos com contraprestação		
Prestação de serviços	21 646,22	38 112,89
Reversões	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4 313,73	13 511,72
Juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos	48,95	209,59
Total de réditos com contraprestação	26 008,90	51 834,20

Tabela 35 - Rendimentos de transações com contraprestação

Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

14.1 Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecida durante o período.

Os rendimentos de transações sem contraprestação efetuadas nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte decomposição:

	2020	2019
Rendimentos e ganhos sem contraprestação		
Subsídios correntes (1)	722 738,20	629 618,93
Cursos profissionais	366 763,04	391 177,94
Cursos CEF	92 147,86	84 917,45
Agência Nacional Erasmus ⁺ Educação e Formação	7 231,20	40 519,26
Município de Loulé	233 500,00	110 000,00
Junta de Freguesia de Alte	226,10	150,00
Segurança Social	773,07	0,00
Ação social escolar - Auxílios económicos	267,50	504,10
Ação social escolar - Refeitórios	1 426,23	1 534,40
Erasmus+ KA2 - Fundación de la Comunitat Valenciana	5 316,20	0,00
Erasmus+ KA2 - Ayuntamiento de la Vall d' Uixó	15 087,00	0,00
Outros subsídios do Estado	0,00	729,66
Casa do Povo de Alte	0,00	86,12
Outros rendimentos e ganhos (2)	84 525,66	84 682,63
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	84 525,66	84 682,63
Total de réditos sem contraprestação (1)+(2)	807 263,86	714 301,56

Tabela 36 - Rendimentos de transações sem contraprestação

14.2 Quantia de contas a receber reconhecidas relacionadas com rendimentos sem contraprestação.

No período de 2020, está por receber a quantia de 78.575,97 euros, reconhecida como subsídio à exploração, sendo 60.146,40 euros referente aos cursos profissionais e 18.429,57 euros referente aos cursos CEF, iniciados no ano letivo 2020/2021.

Na conta outros acréscimos de rendimentos está ainda por receber a quantia de 23.811,49 euros, reconhecida como subsídio à exploração, referente aos cursos CEF de 2019.

14.3 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento de rendimentos provenientes de transações sem contraprestação.

Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

O rendimento de transações sem contraprestação é mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios correntes são reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados por naturezas, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Os subsídios já recebidos, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2020 o montante de 84.525,66 euros, sendo a totalidade relativo a ativos fixos tangíveis.

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 19 de maio de 2021.

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor das demonstrações financeiras do período.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

18.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Clientes / Fornecedores / Cooperantes / Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativos / Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido	Ativos / Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total líquido
Ativos:						
Clientes	3 863,03	3 853,01	10,02	3 871,33	3 148,35	722,98
Adiantamentos a fornecedores	30,14	0,00	30,14	30,14	0,00	30,14
Pessoal	170,00	170,00	0,00	3 416,13	170,00	3 246,13
Sócios / Associados	3 786,76		3 786,76	3 786,76		3 786,76
Outras contas a receber	102 423,86	30,00	102 393,86	228 221,87	30,00	228 191,87
Total	110 273,79	4 053,01	106 220,78	239 326,23	3 348,35	235 977,88
Passivos:						
Fornecedores	5 985,64	0,00	5 985,64	8 903,70	0,00	8 903,70
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	9 028,81	0,00	9 028,81	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	67 223,31	0,00	67 223,31	64 489,36	0,00	64 489,36
Total	82 237,76	0,00	82 237,76	73 393,06	0,00	73 393,06

Tabela 37 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros

A rubrica “cooperantes” (conta sócios / associados) não está inscrita no balanço para compensar o facto do património / capital estar apresentado pelo valor líquido. O capital está apresentado pelo valor realizado (Capital subscrito -capital por realizar).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	2020		2019	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas:				
Retenções na Fonte				
Imposto a Pagar		228,84		1.198,23
Imposto a Recuperar	656,25		656,25	
Retenção de Impostos sobre o Rendimento:				
Trabalho Dependente		4.347,00		3.836,00
Trabalho Independente		257,58		508,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
Iva a pagar				
Iva a recuperar				
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde:				
Sistemas de proteção social		13.104,12		10.097,15
Subsistemas de saúde				
Total	656,25	17.937,54	656,25	15.639,88

Tabela 38 - Rubrica de Estado e outros entes públicos

Os saldos credores dos valores referentes a Retenção de Impostos sobre o Rendimento e de Sistemas de proteção social (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações) registados à data de 31 de dezembro, foram pagos no mês de janeiro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Diferimentos		
Ativos		
Gastos a reconhecer	1 348,40	1 171,34
Total	1 348,40	1 171,34
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Tabela 39 – Rubrica Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Caixa e Depósitos bancários apresentavam a seguinte decomposição:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	977,32	3 999,13
Depósitos à ordem	347 508,09	77 334,52
Outros depósitos	48 326,31	118 287,64
Total	396 811,72	199 621,29
Passivos		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Tabela 40 – Rubricas de Caixa e Depósitos bancários

18.3 Instrumentos de capital próprio

O capital social da EPA, registado no pacto social, tem o valor mínimo de 49.475,00 euros. O capital da cooperativa é variável e está dividido em títulos de capital cujo valor nominal é de 5 euros.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito era de 53.465,00 euros, sendo que o valor do capital subscrito ainda não realizado era de 3.786,76 euros.

18.4. Outras situações

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Investimentos Financeiros apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Activo não corrente		
Investimentos Financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	2 295,80	1 509,51
Total	2 295,80	1 509,51

Tabela 41 – Rubrica de Investimentos Financeiros

No período de 2020 registou-se um aumento de 786,29 euros no Fundo de Compensação do Trabalho.

Nota 19 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, eventuais complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2020 e 2019, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	84 229,50	94 055,51
Remunerações do pessoal	349 044,32	332 950,24
Benefícios pós-emprego	0,00	276,92
Indemnizações	174,42	948,91
Encargos sobre remunerações	96 262,38	96 036,30
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 529,78	3 117,69
Outros gastos com o pessoal	587,00	1 921,82
Senhas presença conselho fiscal	0,00	0,00
Total	533 827,40	529 307,39

Tabela 42 - Gastos com o pessoal

A rubrica Indemnizações inclui as compensações por cessação do contrato de trabalho.

As compensações foram pagas de acordo com o previsto na lei geral – Código do trabalho e no Contrato Coletivo de Trabalho entre a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e o Sindicato Nacional dos Professores de Educação.

Em virtude das cessações referidas, os trabalhadores receberam as respetivas retribuições de férias e os respetivos subsídios de férias e de Natal a que tinham direito, também de acordo com o previsto na lei geral – Código do trabalho e no Contrato Coletivo de Trabalho entre a Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e o Sindicato Nacional dos Professores de Educação.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui gastos com formação e medicina no trabalho.

Nota 20 – Divulgação de partes relacionadas

20.1 Partes relacionadas

A Escola Profissional de Alte, CIPRL atualmente, por imposição legal, não participa em nenhuma entidade.

Participam no capital da Escola Profissional de Alte, CIPRL as seguintes entidades:

Designação	NIF	Sede	CAE	Participação capital - %	Direitos de voto - %	Data início participação
Câmara Municipal de Loulé	502098139	Portugal	84113	62,54	62,54	1999-08-04
Junta de Freguesia de Alte	501071431	Portugal	84113	17,06	17,06	1999-08-04
Associação In Loco	502091835	Portugal	94995	1,03	1,03	1999-08-04

Tabela 43 – Entidades que participam no capital da EPA, CIPRL

A participação no capital da EPA está distribuída da seguinte forma:

- Pessoas coletivas residentes em Portugal 80,63%;
- Pessoas singulares residentes em Portugal 19,37%.

20.2 Transações entre partes relacionadas

A Câmara Municipal de Loulé atribuiu um subsídio à EPA, mediante contrato programa, em 2020, no valor de 233.500,00 euros.

20.3 Pessoas chave da gestão

A remuneração agregada de pessoas chave da gestão apresenta-se para a gerência de 2020 e 2019 conforme a seguinte tabela:

Remunerações e respetivos encargos com o pessoal da gestão	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	84 229,50	94 055,51
Encargos sobre remunerações	9 646,77	10 564,29
Seguro de acidentes de trabalho	712,21	753,76
Total	94 588,48	105 373,56

Tabela 45 – Remuneração agregada de pessoas chave da gestão

A gestão da EPA até ao final do mês de outubro de 2020 era constituída por 3 elementos, o presidente da direção e dois vogais. A partir de novembro de 2020, no seguimento de uma alteração de estatutos, a direção da EPA passou a ser desempenhada pela diretora única, que não usufrui remuneração.

Não existiram quantias relacionadas com membros próximos da família do pessoal chave da gestão da EPA, não tendo também contraído empréstimos da EPA as pessoas chave da gestão ou qualquer outro elemento a título individual ou coletivo.

15 - Demonstrações financeiras previsionais

15.1 Balanço previsional

O balanço previsional de Escola Profissional de Alte, CIPRL para 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

Rubricas	31/12/2021
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	639 505,80
Outros ativos financeiros	3 082,09
	642 587,89
Ativo corrente	
Inventários	1 147,65
Clientes, contribuintes e utentes	10,02
Adiantamentos a Fornecedores	30,14
Estado e outros entes públicos	656,25
Outras contas a receber	0,00
Diferimentos	1 348,40
Caixa e depósitos	404 438,23
	407 630,69
Total do ativo	1 050 218,58
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
Património / Capital	49 678,24
Reservas Legais	196 983,41
Outras Reservas	166 117,22
Resultados Transitados	0,00
Outras variações no património líquido	546 080,54
Resultado líquido do período	212,67
Total do Património Líquido	959 072,08
PASSIVO	
Passivo corrente	
Fornecedores	5 985,64
Estado e outros entes públicos	17 937,55
Outras contas a pagar	67 223,31
Total do passivo	91 146,50
Total do património líquido e do passivo	1 050 218,58

Tabela 46 – Balanço previsional

15.2 Demonstração dos resultados por natureza previsional

A demonstração dos resultados por natureza previsional de Escola Profissional de Alte, CIPRL para 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

	2021
	Euros
Rendimentos e Gastos	
Prestação de serviços	24 810,78
Subsídios à exploração obtidos	758 553,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20 237,50
Fornecimentos e serviços externos	181 673,22
Gastos com o pessoal	559 461,08
Outros rendimentos e ganhos	94 887,38
Outros gastos e perdas	7 985,76
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	108 894,36
Gastos/reversões de depreciação e amortização	107 439,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1 454,91
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	1 454,91
Imposto sobre o rendimento	1 242,24
Resultado líquido do período	212,67

Tabela 47 – Demonstração dos resultados por natureza previsional

15.3 Demonstração de fluxo de caixa previsional

A demonstração de fluxo de caixa previsional de Escola Profissional de Alte, CIPRL para 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

RUBRICAS	PERÍODO 2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	24 819,08
Pagamentos a fornecedores	205 440,50
Pagamentos ao pessoal	455 752,41
Caixa gerada pelas operações	-636 373,83
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-239,12
Outros recebimentos/pagamentos	670 987,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	34 374,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	26 000,00
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros activos	786,29
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	0,00
Outros activos	0,00
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	38,67
Dividendos	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-26 747,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	7 626,43
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	396 811,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	404 438,23
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA	
Caixa e seus equivalentes no início do período	396 811,80
(-) Equivalentes a caixa no início do período	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no início do período	0,00
(=) Saldo da gerência anterior	396 811,80
De execução orçamental	396 811,80
De operações de tesouraria	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	404 438,23
(-) Equivalentes a caixa no fim do período	0,00
(-) Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00
(=) Saldo para a gerência seguinte	404 438,23
De execução orçamental	404 438,23
De operações de tesouraria	0,00

Tabela 48 – Demonstração de fluxo de caixa previsional

16 – Demonstrações Orçamentais

16.1 Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL						Pág. : 1		
Escola Profissional de Alte, CIPRL						Ano : 2026		
Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA		Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS		Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO		Desagregar : S Euros		
Rubricas	Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2026		Plano orçamental plurianual			
			Período	Soma	2021	2022	2023	2024
R1	Receita corrente		907.368,36	907.368,36				
R11	Receita fiscal							
R111	Impostos directos							
R12	Impostos indirectos							
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências e subsídios correntes		726.939,80	726.939,80				
R51	Transferências correntes		726.939,80	726.939,80				
R511	Administrações Públicas		726.939,80	726.939,80				
R5111	Administração Central - Estado		616.939,80	616.939,80				
	Português							
66	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		616.939,80	616.939,80				
6693	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		616.939,80	616.939,80				
669301	ESTADO		616.939,80	616.939,80				
R5112	Administração Central - Outras entidades							
R5113	Segurança Social							
R5114	Administração Regional							
R5115	Administração Local		110.000,00	110.000,00				
66	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		110.000,00	110.000,00				
6695	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		110.000,00	110.000,00				
669501	CÂMARA MUNICÍPAL DE LOULÉ		110.000,00	110.000,00				
R512	Exterior - U E							
R513	Outras							
R52	Subsídios correntes							
R6	Verda de bens e serviços		82.471,43	82.471,43				
67	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		82.471,43	82.471,43				
6702	SERVIÇOS		82.471,43	82.471,43				
R7	Outras receitas correntes		97.977,13	97.977,13				
68	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		97.977,13	97.977,13				
R8	Receita de capital							
R9	Verda de bens de investimento							
R91	Transferências e subsídios de capital							
R911	Transferências de capital							
R9111	Administrações Públicas							
R91111	Administração Central - Estado							
R9112	Administração Central - Outras entidades							
R9113	Segurança Social							
R9114	Administração Regional							
R9115	Administração Local							
R912	Exterior - U E							
R913	Outras							
R92	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos							
	Receita efetiva [1]		907.368,36	907.368,36				
	Receita não efetiva [2]		321.058,48	321.058,48				
R12	Receita com ativos financeiros		927,00	927,00				
11	ACTIVOS FINANCEIROS		927,00	927,00				
1111	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS		927,00	927,00				
R13	Receita com passivos financeiros							
R14	Saldo de Gerência Anterior - Operações Orçamentais		320.131,48	320.131,48				
26	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		320.131,48	320.131,48				
2691	SALDO ORÇAMENTAL		320.131,48	320.131,48				
269101	NA POSSE DO SERVIÇO		320.131,48	320.131,48				

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL
Escola Profissional de Alte, CIPRL

Pág. : 2
Ano : 2022

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022		Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Scm	2021	2022	2023	2024
	Receita total (3) = (1) + (2)		1.228.446,84	1.228.446,84				
	Despesa corrente		846.501,70	846.501,00				
D1	Despesas com o pessoal		571.960,49	571.960,49				
D11	Remunerações Certas e Fixas		465.834,83	465.834,83				
	SEM ORGÁNICA		465.834,83	465.834,83				
	C1 DESPESAS COM O PESSOAL		465.834,83	465.834,83				
	C111 REMUNERAÇÕES CERTAS E FIXAS		465.834,83	465.834,83				
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais							
D13	Segurança social		106.145,66	106.145,66				
	SEM ORGÁNICA		106.145,66	106.145,66				
	C1 DESPESAS COM O PESSOAL		106.145,66	106.145,66				
	C113 SEGURANÇA SOCIAL		106.145,66	106.145,66				
	C1335 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		103.028,00	103.028,00				
	C133501 ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		4.518,72	4.518,72				
	C133502 SES. SOCIAL PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM F. P. (RCTFP)		98.509,28	98.509,28				
	C13350201 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		28.850,20	28.850,20				
	C13350202 SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		69.659,08	69.659,08				
	C13359 SEGUROS		3.117,66	3.117,66				
	C1335901 SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais		3.117,66	3.117,66				
D2	Aquisição de bens e serviços		232.073,31	232.073,31				
	SEM ORGÁNICA		232.073,31	232.073,31				
	C2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		232.073,31	232.073,31				
D3	Juros e outros encargos							
D4	Transferências e subsídios correntes							
D41	Transferências correntes							
D411	Administrações Públicas							
D4111	Administração Central - Estado							
	Português							
D4112	Administração Central - Outras entidades							
D4113	Segurança Social							
D4114	Administração Regional							
D4115	Administração Local							
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D413	Famílias							
D414	Outras							
D42	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes		44.447,20	44.447,20				
	SEM ORGÁNICA		44.447,20	44.447,20				
	C6 OUTRAS DESPESAS CORRENTES		44.447,20	44.447,20				
D6	Despesa de capital		1.152,66	1.152,66				
	Aquisição de bens de capital		1.152,66	1.152,66				
	SEM ORGÁNICA		1.152,66	1.152,66				
	C7 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.152,66	1.152,66				
	C702 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO BÁSICO		1.152,66	1.152,66				
D7	Transferências e subsídios de capital							
D71	Transferências de capital							
D711	Administrações Públicas							
D7111	Administração Central - Estado							
	Português							
D7112	Administração Central - Outras entidades							
D7113	Segurança Social							
D7114	Administração Regional							
D7115	Administração Local							
D712	Entidades do Setor não Lucrativo							
D713	Famílias							

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL Escola Profissional de Alte, CIPRL					Pág. : 3		
					Ano : 2020		
Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA		Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS		Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO		Desagregar : \$ Euros	
Rubrica	Designação	Orçamento 2020		Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	2021	2022	2023	2024
D714	Outras						
D72	Subsídios de capital						
D6	Outras despesas de capital						
	Despesa efetiva [4]		849.653,66	849.653,66			
	Despesa não efetiva [5]						
D9	Despesa com ativos financeiros						
D10	Despesa com passivos financeiros						
	Despesa total [6] = [4] + [5]		849.653,66	849.653,66			
	Saldo total [3] = [6]		378.793,18	378.793,18			
	Saldo global [1] = [4]		57.734,70	57.734,70			

Tabela 49 – Orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual

16.2 Plano plurianual de investimentos

O plano de investimentos da EPA não tinha uma característica de plurianualidade. Todos os investimentos foram previstos ser realizados no decurso do ano. As fontes de financiamento previstas foram integralmente internas, através de receitas próprias.

16.3 Demonstração do desempenho orçamental

Classificação		RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (€)					TOTAL	2019
Subsistema Orgânica Económica			B.P.	B.G.	U.E.	GNRR	F. ADIÇÕES		
		Saldo de exercício anterior	151.634,82				7.924,77	159.559,59	
		Operações orçamentais (1)	151.634,82					151.634,82	
		Substituição do saldo exer. orçamentais	151.634,82					151.634,82	
		Operações de secretaria de					7.924,77	7.924,77	
		Receita corrente	669.056,35					669.056,35	
R1		Receita fiscal							
R11		Impostos diretos							
R12		Impostos indiretos							
R2		Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3		Taxas, multas e outras penalidades							
R4		Ferimentos de propriedade							
R5		Transferências e subsídios correntes	625.432,30					625.432,30	
R51		Transferências correntes	625.432,30					625.432,30	
R511		Administrações Públicas	625.432,30					625.432,30	
R5111		Administração Central - Estado	625.432,30					625.432,30	
		Português							
	05	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	625.432,30					625.432,30	
	0503	ADMINISTRAÇÃO GERAL	625.432,30					625.432,30	
	050301	ESTADO	625.432,30					625.432,30	
R5112		Administração Central - Outras entidades							
R5113		Segurança Social							
R5114		Administração Regional							
R5115		Administração Local							
R512		Exterior - U.E.							
R513		Outras							
R52		Subsídios correntes							
R6		Venda de bens e serviços							
R7		Outras receitas correntes	43.634,05					43.634,05	
	06	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	43.634,05					43.634,05	
R8		Receita de capital							
R9		Venda de bens de investimento							
R91		Transferências e subsídios de capital							
R911		Transferências de capital							
R9111		Administrações Públicas							
R91111		Administração Central - Estado							
R9112		Português							
R91121		Administração Central - Outras entidades							
R9113		Segurança Social							
R9114		Administração Regional							
R9115		Administração Local							
R912		Exterior - U.E.							
R913		Outras							
R92		Subsídios de capital							
R10		Outras receitas de capital							
R11		Reposições não abatidas aos pagamentos							
		Receita efetiva (2)	669.056,35					669.056,35	
		Receita não efetiva (3)	49,95					49,95	
R12		Receita com ativos financeiros	49,95					49,95	
	11	ACTIVOS FINANCEIROS	49,95					49,95	
	1111	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	49,95					49,95	
R13		Receita com passivos financeiros							
R14		Saldo da Gestão Anterior - Operações Orçamentais							
		Soma (4) = (1) + (2) + (3)	850.811,82					850.811,82	
		Operações de tesouraria (5)					85,48	85,48	
		Despesa corrente	672.571,50					672.571,50	
D1		Despesas com o pessoal	509.472,57					509.472,57	
D11		Remunerações Certas e Permanentes	415.811,40					415.811,40	

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL Escola Profissional de Alte, CIPRL	Fdo. : 2 Ano : 2020
--	------------------------

Período : 2020/01/01 a 2020/12/31 C Desagregação : S Euro

Classificação	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (-)					TOTAL	2019
		R P	B G	J E	EMP	F. ALIENOS		
Bolacha Orgânica Descontada								
SO	SEM ORGÂNICA	413.811,40					413.811,40	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	413.811,40					413.811,40	
0101	REMUNERAÇÕES FIXAS E FERRAMENTAS	413.811,40					413.811,40	
D12	Ativos Variáveis ou Eventuais							
D13	Segurança social	93.651,17					93.651,17	
SO	SEM ORGÂNICA	93.651,17					93.651,17	
01	DESPESAS COM O PESSOAL	93.651,17					93.651,17	
0101	SEGURANÇA SOCIAL	93.651,17					93.651,17	
010307	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	92.131,39					92.131,39	
01030501	ASSISTÊNCIA NA DILACENÇA DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS (ADSE)	2.423,53					2.423,53	
01030502	SES. SOCIAL PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM P. P. (RCTFP)	89.707,86					89.707,86	
0103050201	CAXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	21.594,19					21.594,19	
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	68.113,67					68.113,67	
010309	SEGUROS	3.529,78					3.529,78	
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISIONAIS	3.529,78					3.529,78	
D2	Aquisição de bens e serviços	146.755,59					146.755,59	
SO	SEM ORGÂNICA	146.755,59					146.755,59	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	146.755,59					146.755,59	
D3	Juros e outros encargos							
D4	Transferências e subsídios correntes							
D41	Transferências correntes							
D411	Administrações Públicas							
D4111	Administração Central - Estado							
D4112	Português Administração Central - Outras entidades							
D4113	Segurança Social							
D4114	Administração Regional							
D4115	Administração Local							
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D413	Famílias							
D414	Outras							
D42	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes	16.443,34					16.443,34	
SO	SEM ORGÂNICA	16.443,34					16.443,34	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.443,34					16.443,34	
D6	Despesa de capital	732,00					732,00	
06	Aquisição de bens de capital	732,00					732,00	
SO	SEM ORGÂNICA	732,00					732,00	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	732,00					732,00	
0702	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO BÁSICO	732,00					732,00	
D7	Transferências e subsídios de capital							
D71	Transferências de capital							
D711	Administrações Públicas							
D7111	Administração Central - Estado							
D7112	Português Administração Central - Outras entidades							
D7113	Segurança Social							
D7114	Administração Regional							
D7115	Administração Local							
D712	Entidades do Setor não Lucrativo							
D713	Famílias							
D714	Outras							
D72	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
	Despesa efetiva (S)	673.403,50					673.403,50	

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL
Escola Profissional de Alte, CIPRL

Fólg. : 3
Ano : 2020

Período : 2020/01/01 a 2020/12/31 C Desagregar : S

Fonte

Classificação	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (+)						2019
		F.P.	R.G.	U.E.	EMPP	T. ALIEIOS	TOTAL	
E9 E11	Despesa não efetiva (1)							
	Despesa com ativos financeiros							
	Despesa com passivos financeiros							
	Ecna (2) = (1) + (4)	673.403,50						673.403,50
	Operações de tesouraria (3)							
	Saldo para a gerência seguinte							
	Operações orçamentais (4) = (4) - (7)	167.406,32						167.406,32
	Operações de tesouraria (5) = (4) + (3) + (6)					6.012,23		6.012,23
	Saldo global (2) - (5)	-4.337,15						-4.337,15
	Despesa primária	673.403,50						673.403,50
	Saldo corrente	-3.605,15						-3.605,15
	Saldo de capital	-732,00						-732,00
	Saldo primário	-4.337,15						-4.337,15
Receita total (1) + (2) + (3)	860.809,62						860.809,62	
Despesa total (5) + (6)	673.403,50						673.403,50	

Tabela 50 – Demonstração do desempenho orçamental

16.4 Demonstração de execução orçamental da receita

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA												Ano: 2020			
Escola Profissional de Alte, CIPRL												Ano: 2020			
Período: 2020/01/01 a 2020/07/31 - 7 Meses e 3 dias												Considerar o saldo da gestão anterior nas receitas líquidas e líquidas + S		Data: 2020	
Classificação	Descrição	Previsões Orçamentais	Receitas por ordem de prioridade executadas	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas correntes cetero	Previdências e Restituições		Receitas Correntes Líquidas			Baseada por ordem de prioridade	Saldo Des. Orçamental		
							Práticas	Rescis	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Para Des. (12)-(13)	Des. Exec. (13)-(14)	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (8)-(9)	(11)	(12) = (10) - (11)	(13) = (10) - (12)	
	Receita corrente	657.000,00	35,00	656.965,00	10,00	656.975,00	10,00	0,00	20,00	656.955,00	636.935,00	20,00	0,00	70,00	
61	Receita fiscal														
611	Impostos directos														
612	Impostos indirectos														
62	Contribuições para sistemas de segurança social e subsídios de saúde														
621	Taxas, multas e outras penalidades														
622	Prestações de segurança social														
623	Transferências e subsídios correntes	126.839,80		626.456,20		626.456,20			626.456,20	626.456,20				98,00	
6231	Transferências correntes	126.839,80		626.456,20		626.456,20			626.456,20	626.456,20				98,00	
62311	Administrações Públicas	126.839,80		626.456,20		626.456,20			626.456,20	626.456,20				98,00	
623111	Administração Central - Estado	126.839,80		626.456,20		626.456,20			626.456,20	626.456,20				100,00	
623112	Portugal														
6231121	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	126.839,80		626.456,20		626.456,20			626.456,20	626.456,20				100,00	
6231122	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	126.839,80		626.456,20		626.456,20			626.456,20	626.456,20				100,00	
6231123	ENSINO	126.839,80		626.456,20		626.456,20			626.456,20	626.456,20				100,00	
62311231	Administração Central - Outras entidades														
623112311	Segurança Social														
623112312	Administração Regional														
623112313	Administração Local														
6231123131	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	110.000,00													
6231123132	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	110.000,00													
62311231321	CÂMARA MUNICIPAL DE ALTE	110.000,00													
623112313211	Extensor - J.E														
6231123132111	Outras														
6231123132112	Subsídios correntes														
62311231321121	Meios de bens e serviços	62.470,45													
623112313211211	VENHA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	62.470,45													
6231123132112111	SERVÍCIOS	62.470,45													
62311231321121111	Outras receitas correntes	37.977,19	35,00	43.636,75	10,00	43.646,75	10,00	10,00	20,00	43.626,75	43.626,75	20,00	0,00	44,00	
62311231321121112	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.977,19	35,00	43.636,75	10,00	43.646,75	10,00	10,00	20,00	43.626,75	43.626,75	20,00	0,00	44,00	
623112313211211121	Receita de capital	307,00		46,95		46,95			46,95	46,95				5,00	
6231123132112111211	Meios de bens de investimento														
62311231321121112111	Transferências e subsídios de capital														
623112313211211121111	Transferências de capital														
6231123132112111211111	Administrações Públicas														
62311231321121112111111	Administração Central - Estado														
623112313211211121111111	Portugal														
6231123132112111211111111	Administração Central - Outras entidades														
62311231321121112111111111	Segurança Social														
623112313211211121111111112	Administração Regional														
623112313211211121111111113	Administração Local														
6231123132112111211111111131	Extensor - J.E														
62311231321121112111111111311	Outras														
62311231321121112111111111312	Subsídios de capital														
623112313211211121111111113121	Outras receitas de capital														
6231123132112111211111111131211	Reposições não utilizadas nos exercícios														
62311231321121112111111111312111	Receita com ativos financeiros	307,00		46,95		46,95			46,95	46,95				5,00	
623112313211211121111111113121111	ATIVOS FINANCEIROS	307,00		46,95		46,95			46,95	46,95				5,00	
6231123132112111211111111131211111	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	307,00		46,95		46,95			46,95	46,95				5,00	
62311231321121112111111111312111111	Receita com passivos financeiros														
623112313211211121111111113121111111	Saldo da Gestão Anterior - Operações Treinamento	300.000,00													
	Total:	976.915,34	35,00	656.916,34	10,00	656.926,34	10,00	10,00	20,00	656.906,34	636.886,34	20,00	0,00	70,00	

UNIVERSIDADE DE BEJA, I.P. ESCOLA PROF. DE ALTE													Pag. n.º 4		
Escola Profissional de Alte, 2022													Rel. n.º 0001		
Período: 2022-01-01 a 2022-03-31 - Despesa: 9 - Contas e auto de gestão a apresentar nos relatórios de gestão e contas - 6													Euros		
Classificação	Designação	Previsões orçamentais	Recursos geridos e autorizados	Recursos liquidados	Liquidações em balanço	Recursos executados	Fornecedores e Prestadores		Recursos Executados Liquidados			Resultado gerido e executado	Aut. Des. Contabil		
							Débito	Credito	Recursos autorizados	Recursos executados	Out.		Res. Aut.	Res. Des.	
		(II)	(I)	(I)	(II)	(I)	(II)	(I)	(II)	(C) = (I)-(II)	(C)	(I)+(II)	(I)-(II)	(I)+(II)	
24	SALDO DA ANTECEDENTE ANTES DO	500.000,00													
100	SALDO INICIAL	500.000,00													
1000	NO PERÍODO DE GESTÃO	500.000,00													
Total:		1.000.000,00	500,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	1.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	20,00	500,00	500,00	

Tabela 51 – Demonstração de execução orçamental da receita

16.5 Demonstração de execução orçamental da despesa

Classificação		Demonstração de execução orçamental da despesa					Escola Profissional de Alte - CIPRL			Exercício 2022		Estado		
Função Orçamental		Despesa por pagar de natureza orçamental		Outras despesas		Despesa em execução		Despesa por natureza de despesa			Comparações a executar		Total Exec. Orçamental	
Designação		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
01	Despesa corrente	16.337,34	847.334,01		771.335,26	634.622,45	16.337,34	838.334,24	677.437,63	76.897,61	21.336,71	16.337,34	847.334,01	771.335,26
010	Despesa em pessoal	6.211,45	337.334,41		331.122,96	324.231,21	6.211,45	327.919,76	339.437,87	71.216,11	15.025,36	6.211,45	337.334,41	331.122,96
0100	Remunerações Correntes e Parâmetros SEN CREOLÓGICA		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
0101	DESPESA COM PESSOAL		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
01010	REMUNERAÇÕES CORRENTES E PARÂMETROS		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010100	Salários e vencimentos		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010101	Salários		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010102	Vencimentos		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010103	Outras remunerações		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010104	Outras vantagens		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010105	Segurança social		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010106	SEN CREOLÓGICA		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010107	DESPESA COM PESSOAL		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010108	SEGURANÇA SOCIAL		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010109	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010110	ASSISTÊNCIA NA DEPENDÊNCIA		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010111	FUNDCOÇÕES PÚBLICAS (AFGE)		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010112	SEG. SOCIAL REGIMEM EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO DE E. E. (RCCPE)		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010113	CUSTA GERAL DE REPRESENTAÇÕES		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010114	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010115	RECURSOS		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
010116	SEGURAS DE ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais		451.234,23		451.234,23	451.234,23		451.234,23	451.234,23	451.234,23			451.234,23	451.234,23
02	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
0200	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
0201	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
02010	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020100	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020101	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020102	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020103	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020104	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020105	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020106	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020107	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020108	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020109	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020110	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020111	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020112	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020113	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020114	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020115	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020116	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020117	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020118	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020119	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020120	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020121	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020122	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020123	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020124	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020125	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020126	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020127	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020128	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020129	Despesa em bens e serviços	6.487,00	204.234,45		197.747,45	151.655,26	6.487,00	191.168,26	166.705,63	5.007,64	1.478,61	6.487,00	204.234,45	197.747,45
020130														

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA												Exerc. 2020		
Escola Profissional de Alte - CIPRL												Exerc. 2020		
Período: 01/01/2020 a 31/12/2020 - Data: 31/12/2020												Exerc. 2020		
Classificação	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Despesas classificadas (2)	Despesas executadas (3)	Despesas em execução (4)	Despesas em execução (5)	Despesas pagas (liquidas de despesas)			Compromissos a transferir (8) = (4) - (5)	Despesas por pagar (9) = (2) - (4)	Gera. Exec. Orçamental		
							Partidas anteriores (6)	Realiza. corrente (7)	Total (8) = (6) + (7)			Exec. Anul. (10) = (8) / (11)	Exec. Cíclic. (11) = (8) / (12)	
1701	Administração local													
1702	Estabelecimentos de ensino não universitários													
1703	Faculdades													
1704	Outros													
170	Ensino superior													
17	Outras despesas de capital													
19	Despesas com ativos financeiros													
210	Despesas com passivos financeiros													
	Total	11.077,24	18.342,03		77.967,78	69.475,59	11.077,24	870.395,24	870.403,53	74.934,36	21.343,03	1,99	77,44	

Tabela 52 – Demonstração de execução orçamental da despesa

16.6 Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos

De acordo com o referido no ponto 7.1.2, o plano de investimentos da EPA não teve uma característica de plurianualidade. Assim todos os investimentos foram realizados no decurso do ano. As fontes de financiamento foram integralmente internas, através de receitas próprias.

Em termos de investimentos, no período janeiro - dezembro de 2020, a EPA adquiriu bens na rubrica Equipamento básico no valor de 732,00 euros, designadamente um micro-ondas no valor de 49,99 euros, câmaras web no valor de 287,92 euros e carrinho para tabuleiros no valor de 394,09 euros.

16.7 Anexo às demonstrações orçamentais

16.7.1. Alterações orçamentais da receita

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA							Pág. : 1	
Escola Profissional de Alte, CIPRL								
PERÍODO : 2025/01/01 C 2025/12/31 C		TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS	TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS	DO ANO CONHELHISTICO DE 2020		(ORÇAMENTO DO ANO : 2020)		
Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS			Desagregar : S		Considerar os anos seguintes : Euros			
Rubricas	Designação	Tipo	Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
[1]		[2]	[3]	Inscr./reforç. [4]	Limt./anul. [5]	Créditos espec. [6]	[7]=[3]+[4]+[5]+[6]	[8]
65	Transferências e subsídios correntes		726.939,80				726.939,80	
651	Transferências correntes		726.939,80				726.939,80	
6511	Administrações Públicas		726.939,80				726.939,80	
65111	Administração Central - Estado Português		616.939,80				616.939,80	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		616.939,80				616.939,80	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		616.939,80				616.939,80	
060301	ESTADO		616.939,80				616.939,80	
65115	Administração Local		110.000,00				110.000,00	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		110.000,00				110.000,00	
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		110.000,00				110.000,00	
060501	CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ		110.000,00				110.000,00	
66	Venda de bens e serviços		82.471,43				82.471,43	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		82.471,43				82.471,43	
0702	SERVIÇOS		82.471,43				82.471,43	
67	Outras receitas correntes		97.977,13				97.977,13	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		97.977,13				97.977,13	
812	Receita com ativos financeiros		927,00				927,00	
11	ACTIVOS FINANCEIROS		927,00				927,00	
1111	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS		927,00				927,00	
814	Saldo da Gerência Anterior - Coerções Orçamentais		320.131,46				320.131,46	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		320.131,46				320.131,46	
1601	SALDO ORÇAMENTAL		320.131,46				320.131,46	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO		320.131,46				320.131,46	
Total			1.228.446,84				1.228.446,84	

(*) NOTAS:
 (2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:
 P se alteração permutativa
 M se alteração modificativa

Tabela 53 – Alterações orçamentais da receita

16.7.2. Alterações orçamentais da despesa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA							Pág. 1 / 1	
Escola Profissional de Alte, CIPRL								
PERÍODO : 2020/01/01 a 2020/12/31 e TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS e TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS							DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2020 (ORÇAMENTO DO ANO : 2020)	
Tipo de Visualização : TODAS AS RUBRICAS ORÇAMENTAIS			Desagregar : S		Considerar os anos seguintes :		Euro	
Rubricas [1]	Designação	Tipo [2]	Dotações Iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Dotações ocorridas [7]=[3]+[4] +[5]-[6]	Observações [8]
				Inscr./reforços [4]	Dir./anulações [5]	Créditos espec. [6]		
D1	Despesas com o pessoal		804.053,60	27.514,12	28.215,12		833.348,80	
D11	Remunerações Certas e Permanentes		465.834,63	16.772,00	2.350,00		483.256,63	
SO	SEM ORGÂNICA		465.834,63	16.772,00	2.350,00		483.256,63	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		465.834,63	16.772,00	2.350,00		483.256,63	
010	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	P	465.834,63	16.772,00	2.350,00		483.256,63	
D13	Segurança social		106.245,66	16.742,12			123.007,78	
SO	SEM ORGÂNICA		106.245,66	16.742,12			123.007,78	
01	DESPESAS COM O PESSOAL		106.245,66	16.742,12			123.007,78	
0103	SEGURANÇA SOCIAL		106.245,66	16.742,12			123.007,78	
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		105.028,00	16.330,00			121.358,00	
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		4.518,72				4.518,72	
01030502	SEG. SOCIAL PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM P. P. (RCCFF)		96.509,28	16.330,00			112.839,28	
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		28.650,20				28.650,20	
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	P	69.659,06	16.330,00			79.969,06	
01030503	SEGUROS		3.117,66	412,12			3.529,78	
01030504	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais	P	3.117,66	412,12			3.529,78	
SO	SEM ORGÂNICA		252.075,31		25.865,12		277.940,43	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	P	252.075,31		25.865,12		277.940,43	
D4	Transferências e subsídios correntes		44.447,20				44.447,20	
SO	SEM ORGÂNICA		44.447,20				44.447,20	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		44.447,20				44.447,20	
D6	Aquisição de bens de capital		1.152,66				1.152,66	
SO	SEM ORGÂNICA		1.152,66				1,152,66	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1,152,66				1,152,66	
0702	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - EQUIPAMENTO BÁSICO		1,152,66				1,152,66	
Total			849.653,66	27.514,12	28.215,12		849.948,66	

(1) NOTAS:
 (2) Tipo - campo de identif. do tipo de alteração:
 P se alteração permutativa
 M se alteração modificativa

Tabela 54 – Alterações orçamentais da despesa

16.7.3 Alterações ao plano plurianual de investimentos

De acordo com o referido no ponto 7.1.2, o plano de investimentos da EPA não teve uma característica de plurianualidade, por conseguinte não existem alterações a esse respeito a relatar.

16.7.4 Operações de tesouraria

No período de relato, de acordo com o conceito de operações de tesouraria definido no SNC-AP, a EPA não registou operações de tesouraria.

16.7.5 Contratação administrativa

16.7.5.1 Situação dos contratos

Entidade (1)	Contrato				Visto TC		Data 1ª pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				Oos	
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço Contratual	N.º Reg	Data		Trabalhos realizados	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de pagamento, enos e omissões	Outros trabalhos realizados os trabalhos a menos	Trabalhos realizados	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de pagamento s, enos e omissões		Outros trabalhos realizados os trabalhos a menos
302911832 - Visacar - Aluguer de veículos motorizados, S.A.	Procedimento para aquisição de serviços de aluguer de viaturas sem condutor.	05/02/2019		767,48 €			28/03/2019	192,00 €						936,00 €				
302556420 - ANESPO - Associação de Escolas Profissionais	Prestação de serviços de consultoria especializada em matéria de garantia da Qualidade do EQAVET.	29/07/2019		5 000,00 €			27/09/2019	3 000,00 €						5 000,00 €				
300918880 - Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Aquisição de contratos de seguro, para a Escola Profissional de Alte, CIPRL.	22/04/2019		7 046,23 €			17/04/2019	1 898,22 €						7 306,27 €				
210028610 - César Miguel Marreiros Nobre	Aquisição de serviços de contabilista certificado.	01/08/2019		750,00 €				0,00 €						0,00 €				
315431958 - Follow Me Tours, Unipessoal, Lda.	Aluguer de autocarros para a realização dos transportes escolares da Escola Profissional Cândido Guerreiro no ano letivo 2019/2020.	25/10/2019		39 461,25 €			28/10/2019	18 260,50 €						27 236,00 €				
302215399 - Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados	Aquisição de Serviços de Revisor Oficial de Contas para a Escola Profissional de Alte, CIPRL.	08/02/2020		2 900,00 €			07/05/2020	2 900,00 €						2 900,00 €				
315289469 - Quality Taborde, Unipessoal, Lda.	Fornecimento de serviços no âmbito da Medicina no Trabalho, designadamente Acompanhamento da Higiene e Segurança no Trabalho, e também Acompanhamento e Manutenção do sistema de HACCP, na e para a Escola Profissional de Alte, CIPRL.	29/07/2020		1 292,00 €			18/11/2020	572,00 €						572,00 €				
300918880 - Fidelidade - Companhia de Seguros S.A.	Aquisição de contratos de seguro, para a Escola Profissional de Alte, CIPRL, de acordo com as cláusulas técnicas definidas no caderno de encargos.	08/05/2020		7 171,06 €			29/04/2020	5 529,74 €						5 529,74 €				
303179191 - Transol - Transportes e Turismo, S.A.	Aluguer de autocarros para os transportes escolares da Escola Profissional Cândido Guerreiro no ano letivo 2020/2021.	30/12/2020		32 320,00 €														

Tabela 55 – Situação dos Contratos

16.7.5.2 Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de Contrato (1)	Formas de Adjudicação			
	Consulta Prévia		Ajuste Direto	
	N.º Contrato	Valor	N.º Contrato	Valor
Aquisição de Serviços (CCP)			1/2019	767,48 €
			4/2019	5 000,00 €
			3/2019	7 046,23 €
			5/2019	750,00 €
	6/2019	39 461,25 €		
			1/2020	2 900,00 €
			2/2020	1 292,00 €
			3/2020	7 171,06 €
	5/2019	32 320,00 €		

Tabela 56 – Adjudicações por tipo de procedimento

16.7.6 Transferências e subsídios

16.7.6.1 Transferências e subsídios — despesa

A EPA durante o período não concedeu transferências nem subsídios.

16.7.6.2 Transferências e subsídios — receita

Os valores recebidos pela EPA no período foram os relatados na nota 14.1.

16.7.7 Outras divulgações

Não foram apresentadas outras divulgações.

17 – Contabilidade de Gestão

Os centros de custo definidos pela EPA em 2020, assim como os respetivos valores imputados, são os apresentados no quadro seguinte.

Os centros de custo referentes às turmas refletem a particularidade da atividade formativa da EPA, durante o período de 2020, incluir dois anos letivos distintos o 2019/2020 e o 2020/2021.

Os centros de custo das turmas que terminaram o ano em 2020, concluíram a sua formação em agosto de 2020.

Os centros de custo das turmas que iniciaram o ano em 2020, iniciaram a sua formação em setembro de 2020.

As restantes turmas tiveram atividade formativa coincidente com o período de relato.

ENTIDADE	BALANÇETE ANALÍTICO DO PERÍODO ANALÍTICO		DATA	ANO	PÁGINA		
	PERÍODO : Janeiro	A Apuramento	Contas de reclassificação incluídas	2021/05/20	2021	1	
C/C. CURTA	DESIGNAÇÃO	DO PERÍODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CRÉDITO	DEBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDO
92	CENTROS DE CUSTO	1.131.855,23	320.467,40	1.131.855,23	320.467,40	811.377,83	
92.02	Turmas	747.040,60	256.251,12	747.040,60	256.251,12	490.789,48	
92.02.75	T75 - Técnico de Comércio 17/20	35.000,47	421,60	35.000,47	421,60	34.578,87	
92.02.77	T77 - Técnico de Turismo 17/20	25.505,73		25.505,73		25.505,73	
92.02.78	T78 - CEF Operador de Distribuição 18/20	45.032,15	1.001,98	45.133,13	1.001,98	44.131,15	
92.02.79	T79 - Técnico de Turismo 18/21	54.944,19		54.944,19		54.944,19	
92.02.80	T80 - Técnico de Turismo 19/22	58.677,78	325,90	58.677,78	325,90	58.351,88	
92.02.81	T81 - Técnica(s) Comercial - 19/22	55.373,25	268,55	55.373,25	268,55	55.104,70	
92.02.82	T82 - Técnico de Apoio à Infância - 19/22	48.345,02		48.345,02		48.345,02	
92.02.83	T83 - CEF Operador(s) de Informática - 19/21	64.310,41	571,69	64.310,41	571,69	63.738,72	
92.02.84	T84 - Técnica(s) Comercial - 20/23	20.242,38		20.242,38		20.242,38	
92.02.85	T85 - Técnico de Turismo - 20/23	23.772,54		23.772,54		23.772,54	
92.02.86	T86 - Técnico de Ação Educativa - 20/23	21.859,93		21.859,93		21.859,93	
92.02.87	T87 - CEF Operador(s) de Informática - 20/22	26.241,38		26.241,38		26.241,38	
92.02.99	Turmas - Custos comuns	253.661,48	253.661,40	253.661,48	253.661,40		
92.03	Atividades	384.624,63	64.236,28	384.624,63	64.236,28	320.388,35	
92.03.03	Cafetaria - EFA	28.790,65	336,24	28.790,65	336,24	28.454,39	
92.03.05	Casa da Criança - Refeições	3.739,04		3.739,04		3.739,04	
92.03.06	Transporte Escolar	106.695,91	408,71	106.695,91	408,71	106.287,20	
92.03.11	Acertos gerais	67.123,31	63.351,71	67.123,31	63.351,71	3.771,60	
92.03.13	Loja Pedagógica	120,01		120,01		120,01	
92.03.14	Erasmus + - N° 2018-I-PT01-KA102-044965 - Deanna-M	7.272,32		7.272,32		7.272,32	
92.03.16	Erasmus + - N° 2018-I-EE01-KA202-050793-Anabela-AI	11.723,95	50,00	11.723,95	50,00	11.673,95	
92.03.19	Erasmus + 2017-1-ES01-KA202-164486 - VetinSet	5.762,89	50,00	5.762,89	50,00	5.712,89	
92.03.20	Erasmus + 2017-1-ES01-KA202-165338 - LaT's River	1.573,52		1.573,52		1.573,52	
92.03.21	Atividades desportivas, culturais, lúdicas e didáticas	606,88		606,88		606,88	
92.03.22	Proteção e gestão de equipamentos coletivos	7.685,36		7.685,36		7.685,36	
92.03.23	Investigação & Desenvolvimento dos produtos locais e percursos pedestres	1.566,52		1.566,52		1.566,52	
92.03.24	Administração da EFA	132.476,54		132.476,54		132.476,54	
92.03.25	Consultadoria em Tecnologias de Informação	9.115,71		9.115,71		9.115,71	
	TOTAL ...	1.131.855,23	320.467,40	1.131.855,23	320.467,40	811.377,83	

Tabela 57 – Balancete analítico

fy
fy

18 – Proposta de Aplicação dos Resultados

Tendo em conta o exposto no artigo 26.º dos estatutos da EPA, propomos que os resultados líquidos do período de 2020 sejam aplicados 50% para reserva legal e 50 % para a reserva para a educação cooperativa e a formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade.

Alte, 19 de maio de 2021

Contabilista Certificado n.º 60975



César Nobre

A Diretora da EPA, CIPRL



Maria Teresa Laranjo





Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares
Johnny Laurência

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Escola Profissional de Alte, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.124.172 euros e um total de património líquido de 1.022.361 euros, incluindo um resultado líquido de 32.610 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Escola Profissional de Alte, CIPRL** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Enfases

A Entidade aplicou pela primeira vez em 2020 o Normativo contabilístico para as Administrações Públicas, conforme divulgado no anexo às contas. Da alteração ao normativo contabilístico não resultaram impactos nas contas relativas ao exercício anterior.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Responsabilidades da direção e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com o SNC-AP.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Direção;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela Direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Amg

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 669.115 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 673.404 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Direção é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Amg



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares
Johnny Laurência

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Faro, 21 de maio de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda^a

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587